Assembleia Geral Ordinária ***2023***

Relatório de Gestão & Contas 2022

Convocatória da Assembleia Geral Ordinária

De acordo com o disposto no número um do artigo décimo sexto e alínea a) do número um do artigo décimo sétimo dos Estatutos, convoco em reunião plenária a Assembleia Geral Ordinária desta Câmara, para dia 24 de Março corrente (sexta-feira), pelas dezoito horas, a funcionar na sede da Associação Montanheiros, Rua da Rocha n.º 8, em Angra do Heroísmo, com a seguinte:

<u>ORDEM DE TRABALHOS</u>

1) **Apreciação e votação do Relatório da Direção e Contas de Gerência, bem como do parecer do Conselho Fiscal, respeitante ao exercício do ano económico de 2022;**
2) **Informação sobre a alteração de Estatutos da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;**
3) **Apreciação e deliberação sobre a participação da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo na Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;**
4) **Análise sobre outros assuntos de interesse para esta Câmara.**

Não comparecendo à hora marcada a maioria dos associados, a Assembleia funcionará com qualquer número de sócios, trinta minutos mais tarde, conforme estabelece a alínea d) do número um do artigo décimo sétimo dos referidos Estatutos.

Angra do Heroísmo, 15 de Março de 2023.

Presidente da Assembleia Geral
Luís Vasco Picanço da Cunha

Relatório Gestão & Contas 2022

Ser Associado da CCAH é uma vantagem económica única!

Conteúdo

Conteúdo 2
Introdução 5
Enquadramento Socioeconómico 5
Institucional 14
Comissões Setoriais 14
Núcleos Empresariais 15
Núcleo Empresarial da Graciosa 15
Núcleo Empresarial de São Jorge 16
Câmara do Comércio e Indústria dos Açores 17
Fóruns CCIA/Encontros Empresariais 18
Programa Operacional Açores 2030 18
PRR 19
Investimento público e Orçamento 19
Participação e representação em organismos/Conselho Económico e Social dos Açores 20
Políticas de Rendimentos e Salários 21
Pareceres 21
Promoção externa/Exportações/Internacionalização/Apoio às Empresas 22
Relacionamento interassociativo e alteração estatutária 22
POSEI Transportes 22
Assuntos internos 22
Outros assuntos 23
Representação Institucional pela CCAH 23
Principais Desafios da CCAH 24
Associativismo 26
Movimento Associativo 26
Caraterização dos nossos Associados 27
Ações de Cariz Conjuntural 29
IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção 29
Contratos Coletivos de Trabalho 29
Consultoria Jurídica 29
Parcerias Especiais 29
Divulgação da CCAH e Comunicação com os Associados 30
Presença online 30
Eventos e Workshops 31

Formação Profissional 36
Formação à medida 39
Responsabilidade Social 39
Projeto GRH+ 39
Ações de Cariz Estrutural 40
Projetos Estratégicos da CCAH 40
Fortalecimento da Massa Associativa CCAH 40
Competitividade Logística 42
Estratégia de Turismo 43
Participação em feiras, eventos e missões 43
Campanhas 46
Produção de conteúdos e de materiais promocionais 48
Contas de Gerência 51
Proposta de aplicação de resultados 56
Evolução Previsível da Associação para 2023 56
Conclusões 58
NOTA INTRODUTÓRIA 60
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 61
BALANÇO INDIVIDUAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 62
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 63
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOs FUNDOS PATRIMONIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 64
DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 65
ANEXO 66
1. IDENTIFICAÇÃO 66
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 66
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 66
3.1 Bases de apresentação 66
3.1.1 Continuidade 66
3.1.2 Especialização dos Exercícios 67
3.1.3 Compensação 67
3.1.4 Informação comparativa 67
3.2 Ativos fixos tangíveis 67
3.3 Ativos intangíveis 68
3.4 Participações Financeiras 68
3.5 Rédito 69
3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos 69
3.7 Subsídios do Governo 69
3.8 Provisões 69
3.9 Ativos e Passivos Financeiros 70

3.9.1 CLIENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS 70
3.9.2 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS 70
3.9.3 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS 70
3.9.4 FINANCIAMENTOS OBTIDOS 70
3.9.5 IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS 70
3.9.6 DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS 71
3.10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 71
3.11 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS 71
3.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO 72
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 72
5. ATIVOS INTANGÍVEIS 73
6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS 74
7. ATIVOS FINANCEIROS 75
7.1 CRÉDITOS A RECEBER 75
7.2 OUTROS ATIVOS CORRENTES 76
8 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS 79
9 PASSIVOS FINANCEIROS 79
9.1 FINANCIAMENTOS OBTIDOS 79
9.2 FORNECEDORES 80
9.3 OUTROS PASSIVOS CORRENTES 80
10 FUNDOS PATRIMONIAIS 81
10.1 FUNDO 81
10.2 RESULTADOS TRANSITADOS 81
10.3 OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 81
11 PROVISÕES 81
12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 82
13 DIFERIMENTOS 82
14 VENDAS, QUOTIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 84
15 SUBSÍDIOS DO GOVERNO 84
16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 85
17 GASTOS COM PESSOAL 86
18 OUTROS RENDIMENTOS 87
19 OUTROS GASTOS 88
20 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO 89
21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES 89

Introdução

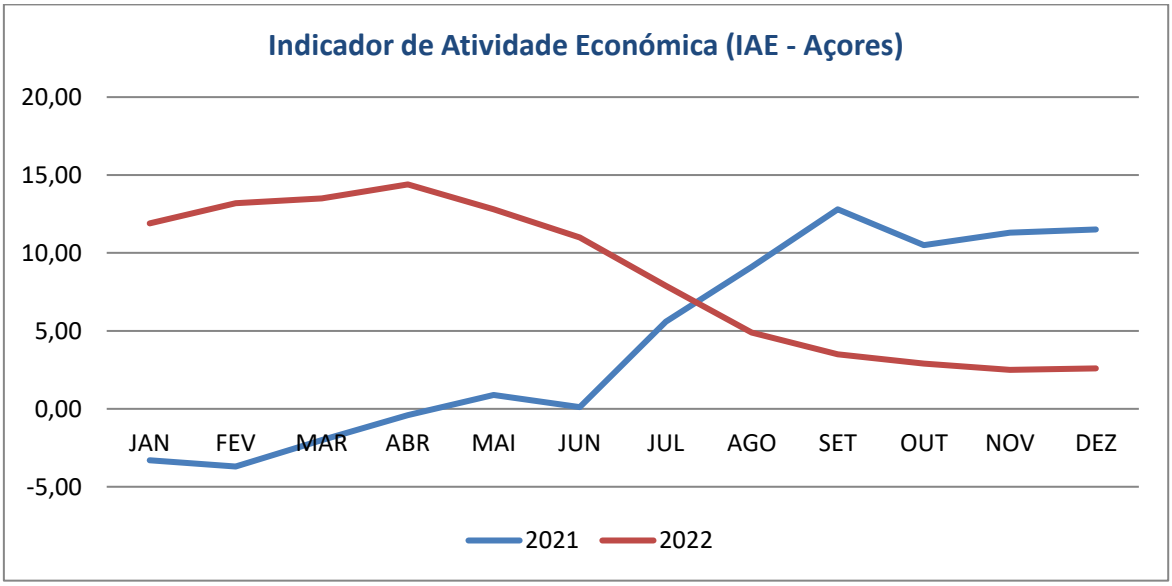
A Direção da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), de acordo com o disposto na alínea g) do Artigo 19.º dos Estatutos da Instituição, apresenta à Exma. Assembleia Geral o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2022.

Com este relatório pretende-se descrever as atividades desenvolvidas durante o ano 2022, tendo por intuito avaliar os resultados face ao desempenho planeado quanto à missão, estratégias, objetivos específicos e satisfação das necessidades e expetativas dos nossos associados, disponibilizando simultaneamente informação relevante para o planeamento de atividades futuras.

Pretendemos assim dar a conhecer aos nossos associados, de uma forma clara e objetiva, o nosso esforço, a nossa dedicação e, sobretudo, um panorama de toda a nossa atividade.

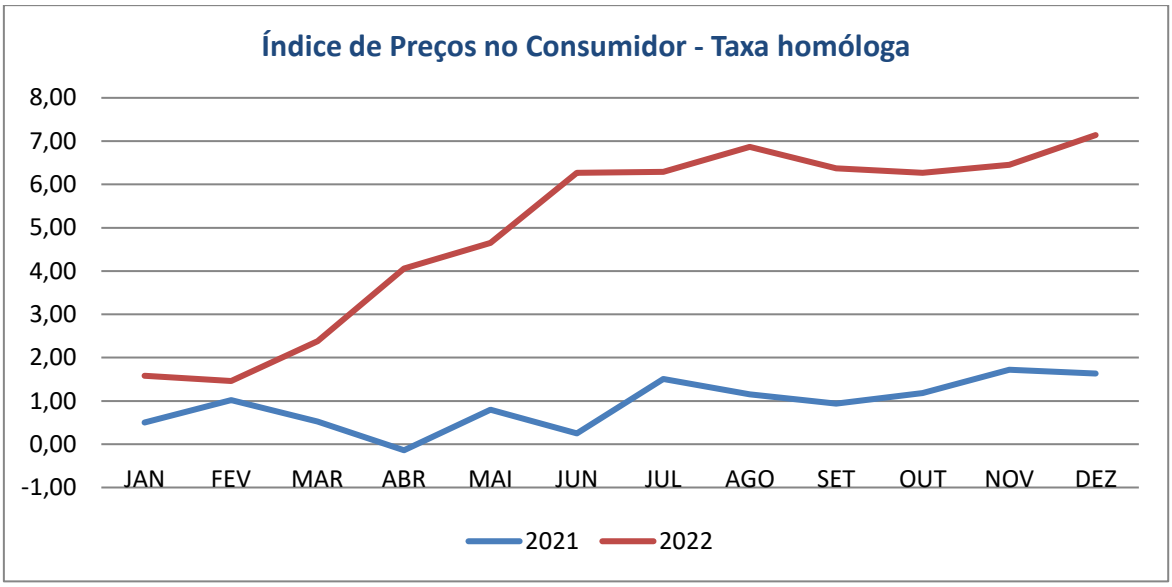
Enquadramento Socioeconómico

O Indicador de Atividade Económica (IAE) espelha o estado geral da economia e na sua análise dever-se-á reter informação sobre a sua evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não sobre o seu valor. Em dezembro de 2022, o IAE – Açores regista um valor de 2,6% refletindo uma desaceleração, quando comparado com os valores registados em abril-22 (14,4%), dezembro-21 (11,5%) e setembro-21 (12,8%).



Ao nível do Índice de Preços no Consumidor (IPC), a taxa anual da inflação na Região Autónoma dos Açores (RAA) é de 5%, taxa registada no final do 4.º trimestre de 2022, o que representa uma variação homóloga

de 7,14% no cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC. As classes que apresentam maiores variações médias dos últimos doze meses são: Produtos Alimentares, Transportes, Hotéis, cafés e restaurantes.



Fonte: SREA, Boletim Trimestral – 4.º trimestre de 2022

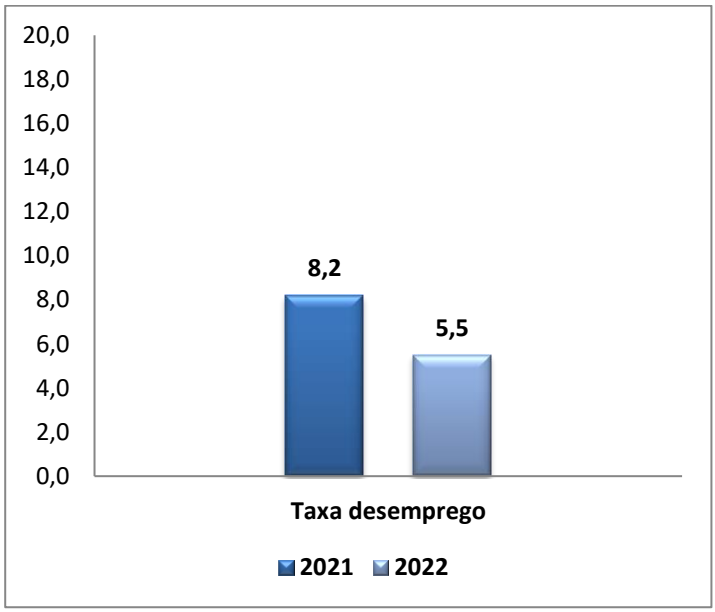
No mês de dezembro de 2022, o Indicador do Consumo Privado (ICP) da RAA registou, em termos homólogos, um acréscimo de 4,5%, com destaque para um expressivo aumento nas séries dos Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos e Transportes aéreos.

Da análise à Demografia Empresarial da RAA, o saldo de constituição e dissolução de pessoas coletivas durante o ano 2022 é positivo em 338 pessoas coletivas e entidades equiparadas: foram constituídas 537 (+21,8% face ao período homólogo) e dissolvidas 199 (-8% face ao período homólogo).

Dos indicadores que permitiram acompanhar o desempenho da economia regional, destacam-se: - no setor primário, o leite entregue nas fábricas ascende a 601.695 milhões de litros, o que representa um decréscimo de 6,5% face ao ano 2021 (-41.895 milhões de litros); a pesca descarregada nos portos dos Açores (-13,8%); - o setor secundário o aumento da produção de queijo (+7,6%) e por outro lado a diminuição da produção do leite em pó (-23,6%) e do leite para consumo (-7,6%) e da manteiga (-11%); o abate de bovinos (+7,7%) e de suínos (+2,3%); - o aumento do consumo de energia (0,85%), sendo de -4,8% na Industria e de +44,7% no Comércio e Serviços; - passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores (+55,9%), sendo +36,5% de voos interilhas, 58,9% de voos territoriais e 219,2% de voos internacionais; - a variação anual das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores foi de 15%, enquanto variação anual das compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA) foi de 119%. (Fonte: SREA – Boletim Trimestral – 4.º trimestre de 2022)

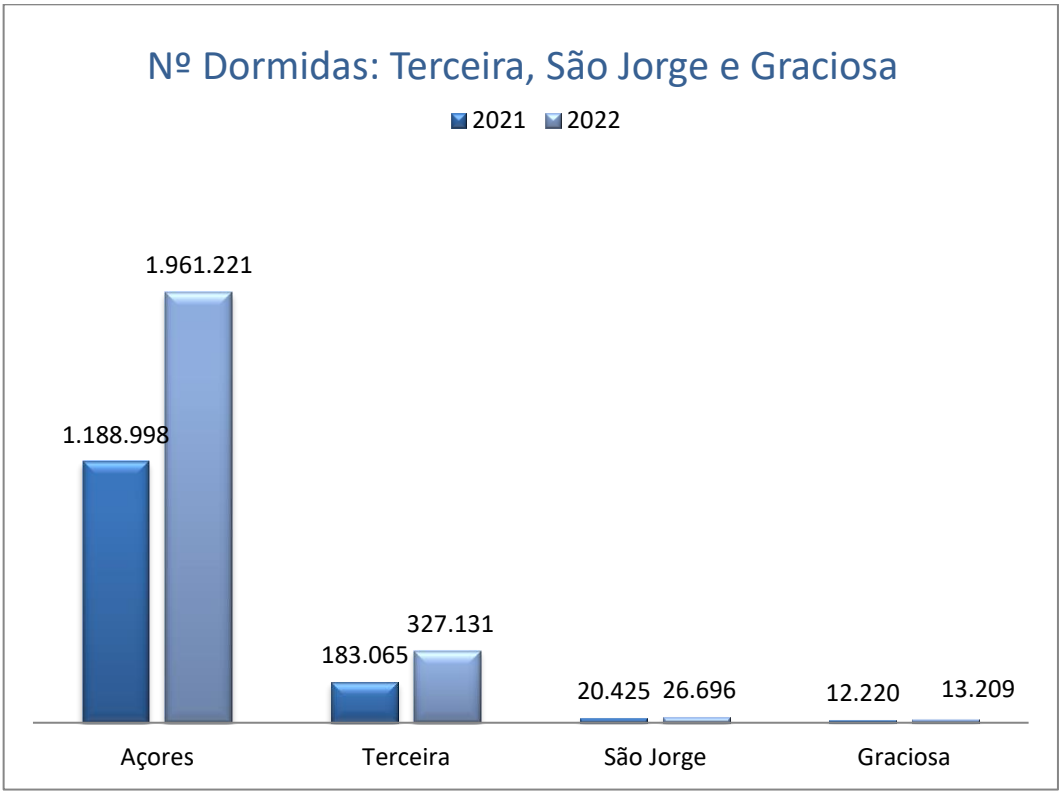
Destacam-se, igualmente, outros indicadores relevantes para a análise da evolução da economia regional, nomeadamente:

- A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 5,5% no 4.º trimestre de 2022, apresentando uma diminuição de 2,7 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e uma diminuição de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior.

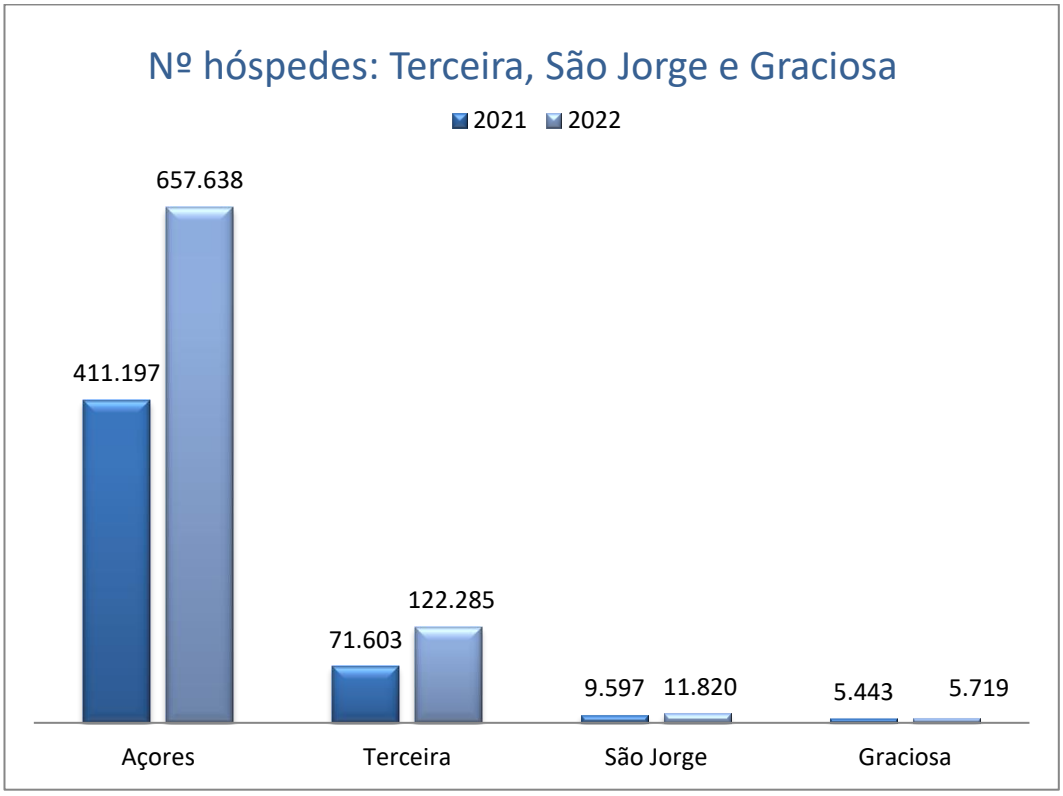


Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

- No ano 2022 a procura turística na RAA apresentou aumentos significativos face ao período homólogo, tendo atingido um total acumulado de 3.215 milhões nas dormidas (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local) e 1.014 milhão nos hóspedes. Os valores dos aumentos nas ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, foram de 71%, 23% e 5% no número de hóspedes e de 79%, 31% e 8% nas dormidas.

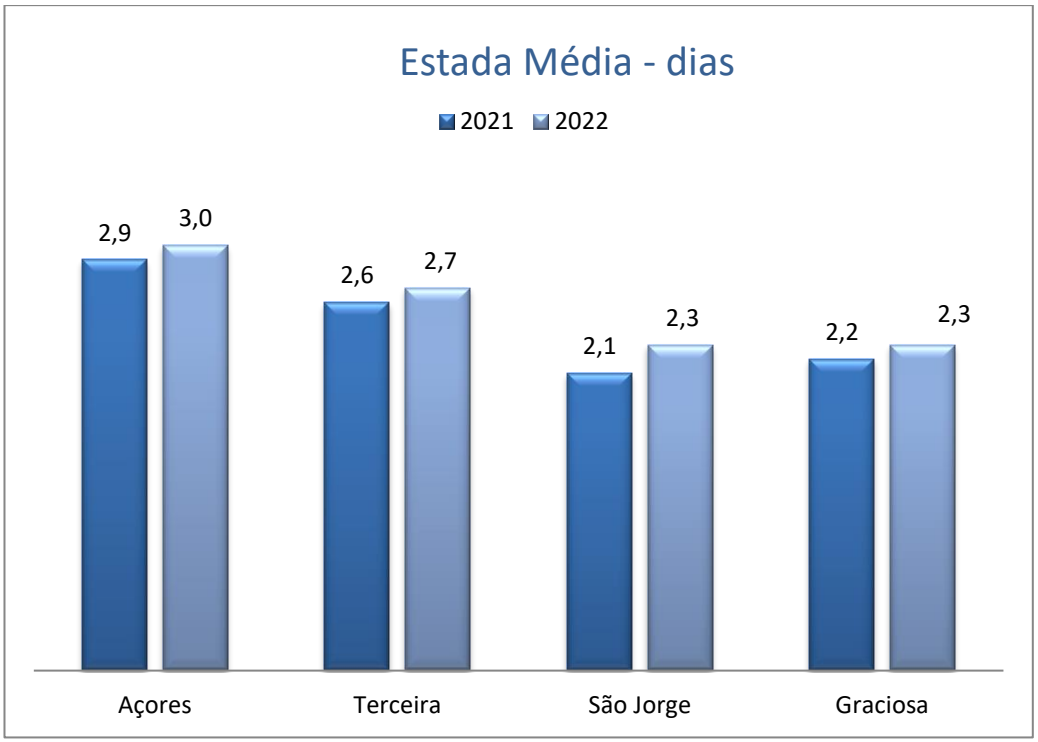


Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)



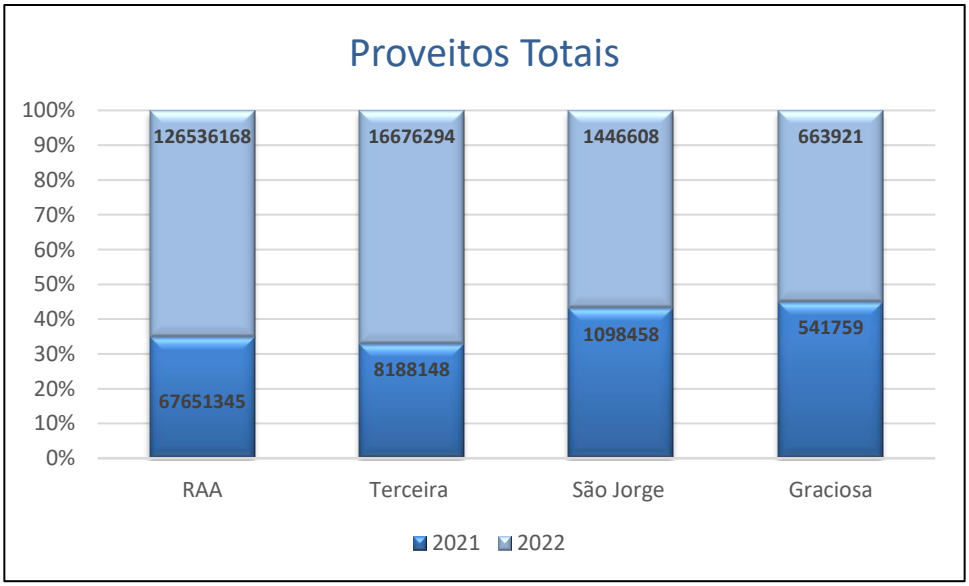
Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

A estada média anual na RAA é de 3, sendo na ilha Terceira 2,7 e nas ilhas São Jorge e Graciosa de 2,3 dias.



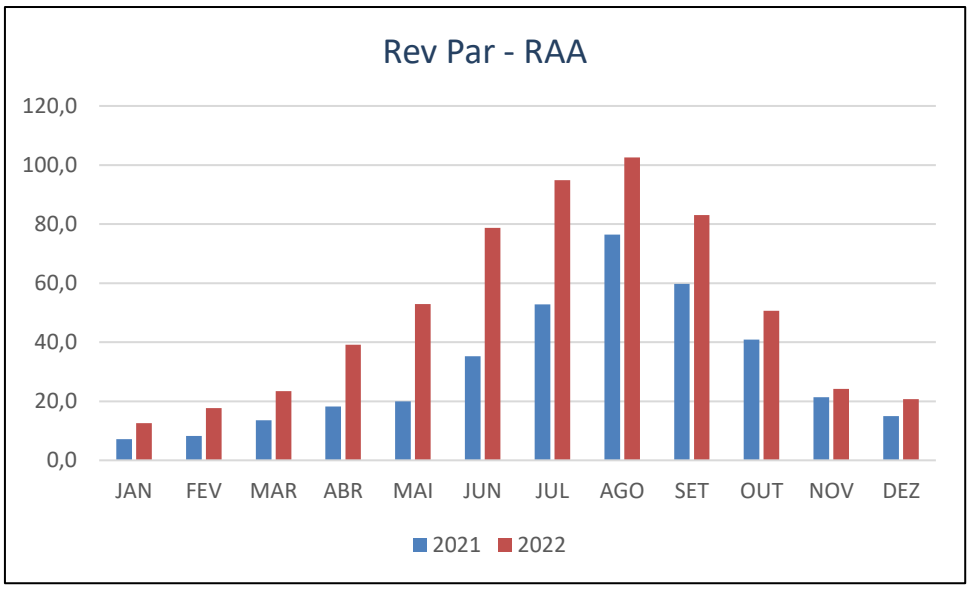
Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

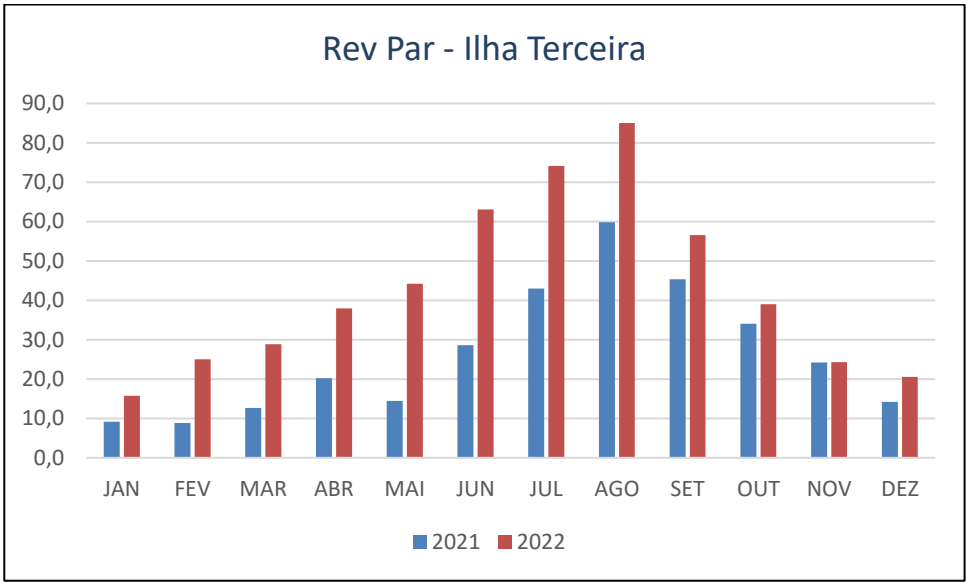
Os proveitos totais na RAA foram de 126,5 M€ (+87%), 16,74M€ na ilha Terceira (+104%), 1,4M€ na ilha São Jorge (+32%) e 0,6M€ na ilha Graciosa (+23%).

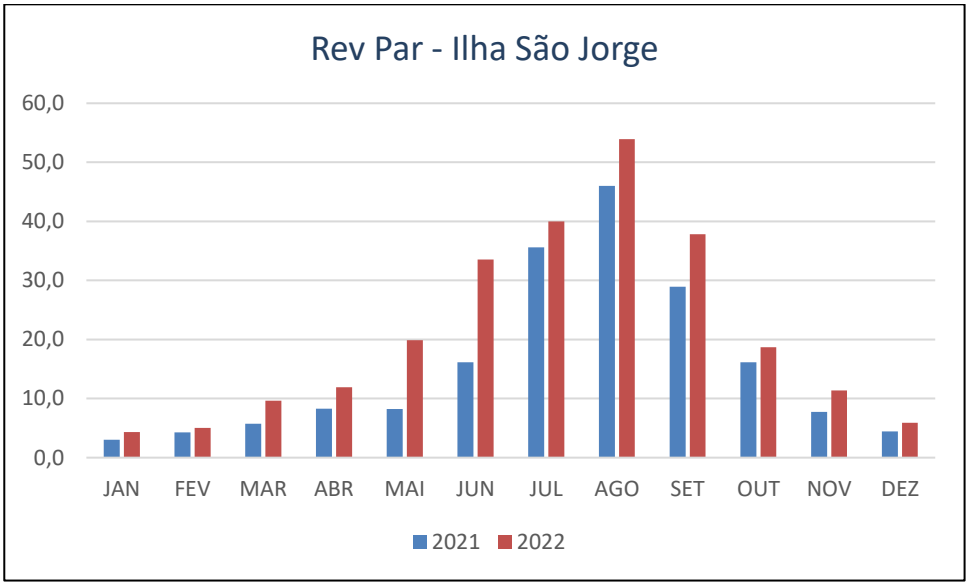


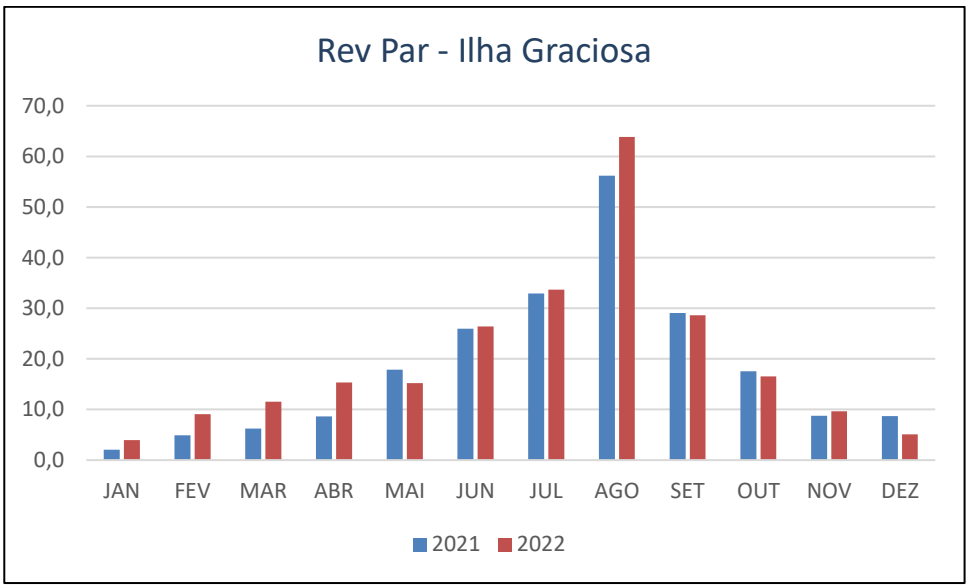
Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

No que concerne ao Rev Par na Hotelaria Tradicional (receita por quarto disponível), a média anual no ano 2022 e respetiva variação face ao período homólogo foi de: RAA 50,05€ (+63%); ilha Terceira 42,90€ (+64%), ilha Graciosa 19,9€ (+9%); ilha São Jorge 21€ (+37%).



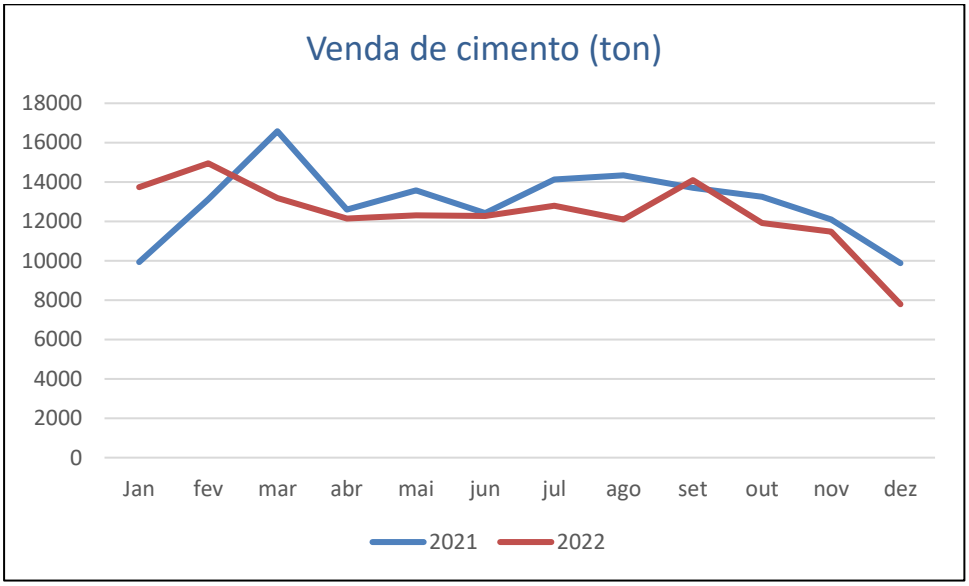






Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

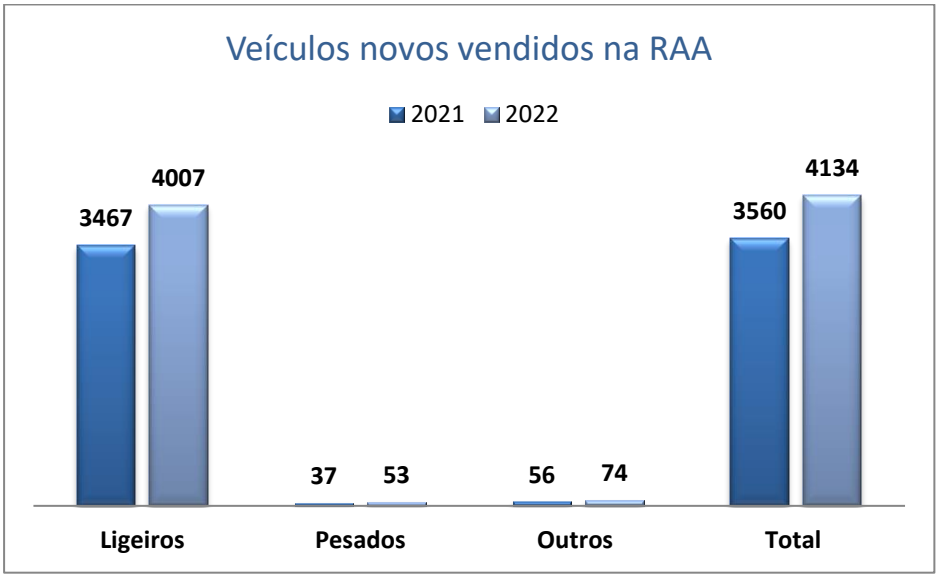
- No setor da construção civil, a venda de cimento atingiu um valor de 148 mil toneladas o que representa uma diminuição de 4,4% face ao ano 2021, sendo que a produção local que representa cerca de 87% do total da venda de cimento.



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

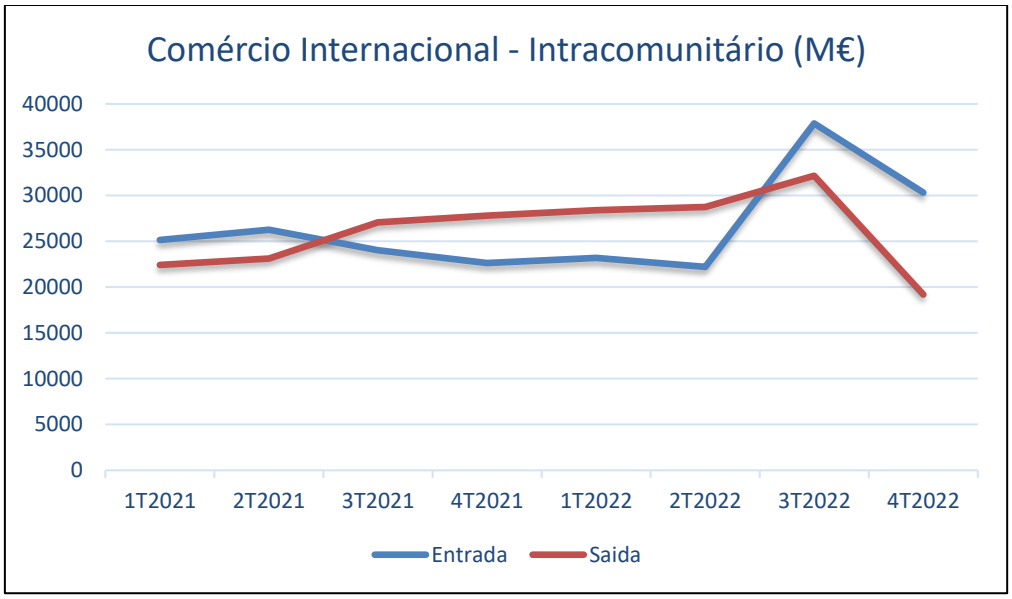
- Na habitação, em dezembro de 2022 o valor mediano de avaliação bancária dos alojamentos nos Açores foi de 1.095 euros/m2 (+118€/m2, face a dez-2021); o total de edifícios licenciados ascendeu a 883 (-11%, face ao ano 2021), sendo que 68% corresponde a novas construções (601 edifícios). Em novos fogos foram atribuídas 620 licenças o que corresponde a um aumento de 0,98%.

- No comércio interno, a venda de veículos novos ascendeu a 4.134 o que representa um aumento de 16% face ao ano 2021. Deste total, cerca de 97% corresponde a venda de automóveis ligeiros.



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

- No comércio internacional o saldo negativo em cerca de 12M€ em resultado de: total de importações 63M€ do mercado extracomunitário (28%, variação homóloga) e 113M€ do mercado intracomunitário (variação homologa de 16%); total de exportações 46M€ para o mercado extracomunitário (variação homologa de 56%) e 118M€ para o mercado intracomunitário (variação homologa de 18%).



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Perante a atual situação do nosso tecido empresarial e o período pós pandemia COVID-19, a CCAH apostou na realização de ações concretas na sua área de intervenção com o intuito de estimular o crescimento económico, turismo e o emprego, destacando-se:

-Continuação de apoio às empresas associadas de todas as questões relacionadas com a Pandemia COVID-19, nomeadamente medidas de apoio existentes.

- Acompanhamento permanente da situação pandémica, através da sugestão de medidas de apoio para minorar os efeitos do seu impacto nas empresas, no sentido de ajudar a preservar ao máximo o tecido empresarial regional, evitar o aumento do desemprego e o consequente agravamento social. Esta atuação foi feita em diálogo construtivo e permanente com as entidades públicas regionais.

- Continuação do desenvolvimento da candidatura "Ciclo de Qualificação e Sustentabilidade", com o desenvolvimento de três Seminários, nomeadamente Marketing Digital, Agrocompete e Inovagro, bem como o workshop para indústrias de panificação.

- Continuação da execução da candidatura "Reconhecimento Internacional do Destino Ilha Terceira", com inquéritos a Turistas, bem como pela reformulação do site Exploreterceira e desenvolvimento dos suportes publicitários;

- No âmbito da candidatura Programa dos Agentes Locais de Inovação – ALI, destaca-se o Programa Comercia (Lojas com História).

- Execução de duas candidaturas aprovadas pelo POAçores 2020, nomeadamente "Sustentabilidade e Digitalização" e "Qualificação e Promoção da Oferta Turística – QUALPROTUR".

- Preparação e execução de uma candidatura ao Programa Operacional Açores 2020, ACORES-03-0752-FEDER-000057, para Promoção e Divulgação da Região Autónoma dos Açores no Destino América do Norte, cujo plano de ações decorre maioritariamente entre janeiro e junho de 2023.

- Preparação e conclusão da revisão dos Contratos Coletivos de Trabalho já existentes e negociação de uma nova proposta para o sector de Escritório e Comércio.

A CCAH continuou a apostar na elaboração de parcerias que visam fomentar e consolidar o nosso tecido empresarial, permitindo a um associado da nossa Associação obter vantagens económicas únicas.

Institucional

Comissões Setoriais

A atual Direção, desde que tomou posse em finais de Abril de 2021, assumiu como um dos principais projetos do seu mandato, a reativação das Comissões Sectoriais, uma vez que consideram estes grupos de trabalho essenciais, para coadjuvar a Direção, na análise e tomada de posições dos vários setores de atividade existentes, na área de abrangência da Instituição. Nesse sentido a Direção constituiu 9 Comissões

Sectoriais, mantendo algumas Comissões já existentes com novos elementos, mas também a criação de novas Comissões, adaptadas à nova realidade empresarial e potencial económico dos Açores. A mais recente Comissão Sectorial, criada em 2022 foi a Comissão Sectorial de Vitivinicultura, com o objetivo de impulsionar este setor de atividade.

As Comissões Sectoriais existentes são:

- Comissão de Comércio e Serviços;

- Comissão da Saúde;

- Comissão de Construção Civil e Reabilitação;

- Comissão de Turismo;

- Comissão de Indústria e Internacionalização;

- Comissão da Indústria do Mar;

- Comissão da Inovação e Tecnologia;

- Comissão dos Transportes e Logística;

- Comissão de Vitivinicultura

Ao longo de 2022, as variadas Comissão Setoriais reuniram consoante a necessidade que cada sector necessitava, tendo dado inúmeros contributos, que foram devidamente comunicados à Direção da CCAH.

Núcleos Empresariais

A Direção fomentou a ligação aos Núcleos Empresariais das ilhas de São Jorge e Graciosa, como forma de continuar a defender os interesses destes empresários.

Núcleo Empresarial da Graciosa

Em 2022 o Núcleo Empresarial da Graciosa continuou o trabalho de prestar o apoio necessário aos seus associados. Realizou-se igualmente o habitual Inquérito Diagnóstico de Necessidades de Formação/Capacitação.

Desde Outubro de 2021 até Janeiro de 2022 foram realizados inquéritos a todos os associados, para esclarecer o que mais necessitavam após a reabertura do Núcleo relativamente a temáticas para as formações, quais as dificuldades de cada um, quais as melhorias a fazer e como nos podíamos tornar mais presentes para os nossos associados.

Em Abril de 2022, foram realizadas duas reuniões com os TMG (Transportes Marítimos Graciosenses), nas quais uma foi realizada com o Conselho de Ilha e a outra apenas com os empresários Graciosenses, para esclarecer vários assuntos relacionados com o transporte marítimo de mercadorias para a ilha Graciosa.

No dia 16 de Novembro de 2022, o Núcleo reuniu-se com a GRATER acerca do "Novo Projecto Mar 2023-2030" na qual os assuntos discutidos foram as prioridades (Feiamp) e quais as ideias a pôr em questão para aplicarem na Ilha Graciosa.

No dia 6 de Dezembro de 2022, o Núcleo esteve presente na 24.ª reunião do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha Graciosa na qual foram abordadas as informações, planeamento e execução nas áreas do Parque Natural da Ilha Graciosa, acompanhamento do projeto LIFE IP AZORES NATURA, acompanhamento do projecto LIFE IP CLIMAZ.

Em 2022 a Direção do Núcleo Empresarial reuniu-se para debater vários assuntos de interesse para o Núcleo, nomeadamente analisar em que ponto se encontra o tecido empresarial da ilha e de forma é possível melhorar.

A CCAH, em parceria com o Núcleo Empresarial da Ilha de Graciosa, elaborou a Campanha Ofereça Açores Natal 2022, de forma a dinamizar o tecido empresarial da ilha.

Núcleo Empresarial de São Jorge

Em 2022 a atividade do Núcleo Empresarial de São Jorge manteve-se em novas instalações sito na Rua Jardim da República, nº 13, em Velas, com a Comissão Instaladora da Comissão Executiva do Núcleo presidida pela associada Rita Madruga, com Sandra Brasil e Cláudio Monteiro.

Esta Comissão fez parte do Conselho de Ilha de São Jorge, participando nas diversas reuniões ao longo do ano. E integrou-se também no Conselho Consultivo da Escola Profissional da Ilha de São Jorge de 2022.

No mês de Março o Núcleo participou numa Conferência de Imprensa sobre a crise sísmica que assolou a Ilha de São Jorge neste mês; crise essa que teve um forte impacto na economia da Ilha, seguindo-se no mês de Abril diversas reuniões com o Governo Regional dos Açores.

O Núcleo teve participação no Projeto SmartEco da TERINOV e participou em reuniões da Green Team.

No mês de Maio o Núcleo Empresarial de São Jorge inaugurou, nas suas instalações, a Incubadora de Empresas – UP São Jorge, tendo sido as suas mais-valias apresentadas aos dois municípios da Ilha.

O Núcleo também teve participação num painel de Empreendedorismo no âmbito de um evento de nomadismo digital, numa sessão de informação sobre a Aplicação ProCiv e numa ação de esclarecimento do voucher WELCOME TO São Jorge.

De Outubro a Dezembro o Núcleo desenvolveu o projeto das Escapadinhas São Jorge que trouxe um verdadeiro dinamismo ao setor turístico da Ilha com excelentes resultados, projetando-se fazer mais uma edição em 2023.

Em Dezembro foi desenvolvida a habitual Campanha de Apoio ao Comércio Local em parceria com o Município de Velas, com a participação de 30 estabelecimentos comerciais.

Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

A atividade desenvolvida pela Direção da CCIA, foi de continuidade no que se refere aos princípios matriciais da Câmara, ou seja, de defesa dos interesses empresariais, do desenvolvimento socioeconómico regional e de instrumento aglutinador do associativismo e das empresas dos Açores.

Foi também mantida a postura de diálogo, de concertação e de crítica construtiva com os poderes públicos, sempre na procura das melhores soluções para os problemas das empresas e da economia regional, procurando contribuir para o desenvolvimento, para a coesão regional, para a melhoria das condições de funcionamento e enquadramento da economia regional. Neste âmbito, merece especial relevo o trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA).

O ano de 2022 iniciou-se ainda sob o signo da pandemia e dos seus impactos nas empresas e nas famílias, que se prolongou pelo primeiro trimestre. Quando se perspetivava uma recuperação económica, desencadeou-se a guerra na Ucrânia gerando enormes incertezas e dificuldades, principalmente devido à escalada de preços dos combustíveis, da energia, de dificuldades de abastecimento de algumas matérias-primas, ou seja de uma subida generalizada da estrutura de custos, acentuando as dificuldades na cadeia produtiva e ainda com escassez de mão-de-obra. Este contexto condicionou naturalmente a intervenção da Direção.

Para além de assuntos de caráter conjuntural, a Direção continuou a dedicar especial atenção a outros assuntos com caráter estrutural e consequentemente com maior impacto na vida das empresas, como são os casos do PRR e do PO Açores 2030, que não tiveram em 2022 a evolução e desenvolvimento esperados.

A Câmara tornou públicas muitas das suas decisões e posições sobre um conjunto variado de assuntos, de forma a informar as empresas e a sociedade em geral e também numa atitude de demonstração do trabalho que ia desenvolvendo.

Fóruns CCIA/Encontros Empresariais

Foram realizadas duas edições destes encontros empresariais, um a 18 de janeiro, que estivera agendado para o final de 2021 e que teve que ser alterado por razões operacionais, e a outra a 19 de dezembro.

Os 2 eventos foram realizados por videoconferência, com a participação de cerca de três dezenas de empresários de diversos setores de atividade, em cada um. Na edição de dezembro, foram convidadas a participar nos trabalhos associações empresariais, com representação a nível de ilha.

O Encontro de janeiro teve lugar num contexto em que se registava uma forte disseminação da COVID 19, afetando muitos trabalhadores, o que gerava dificuldades no funcionamento das empresas.

Neste Encontro, foram identificados os aspetos positivos da situação socioeconómica regional, com destaque para a concretização do pacote fiscal e da implementação da tarifa Açores. Nos aspetos negativos foram realçados os elevados índices de pobreza, a falta de estratégia para o turismo, o desconhecimento do PO Açores 2030, a falta de clarificação ao PRR nacional e a falta de mão-de-obra.

Como áreas prioritárias de intervenção, o Fórum destacou: a gestão do PRR e as orientações para o PO Açores 2030; a reedição de medidas de apoio às empresas devido à continuação da pandemia; a aplicação à Região do mecanismo compensatório para fazer face ao aumento dos encargos com o salário mínimo; a adoção de um plano estratégico para o turismo e reforço da promoção e a alteração das políticas de emprego.

No Encontro de dezembro, a conjuntura tinha mudado radicalmente relativamente à que se verificava em janeiro, com a retoma da atividade, a situação de grande incerteza provocada pela guerra na Ucrânia, a elevada inflação, o aumento sem precedentes da energia elétrica e a escassez de mão-de-obra.

Durante os trabalhos do Fórum foi feito um diagnóstico do contexto, dos aspetos positivos e negativos, que, no geral, eram idênticos aos registados no Encontro de janeiro. Como áreas prioritárias de intervenção, foram consideradas as seguintes: PO 2030/PRR; Turismo; Transição Digital; Custos de Contexto e Transportes, cada uma delas integrando um conjunto de propostas.

Programa Operacional Açores 2030

Em fevereiro, a Direção aprovou o parecer sobre a anteproposta de Plano Operacional 2030 para os Açores (PO Açores 2030), para efeitos da discussão na Comissão Especializada Permanente de Economia e Desenvolvimento do Conselho Económico e Social dos Açores.

No referido parecer, a Câmara manifestou as suas preocupações sobre o PO Açores 2030, por este manter o modelo que vinha sendo seguido, ou seja de privilegiar a componente pública em detrimento da privada e também por reduzir os montantes direcionados para as empresas, se comparado com o PO Açores 2020, no que se refere ao programa vocacionado para a competitividade do tecido empresarial.

Ao longo do ano, a Câmara manifestou, por diversas vezes, a sua preocupação pela falta de informação sobre o PO, aliás na sequência do que tinham sido as orientações do Fórum CCIA de janeiro e reiteradas no de dezembro sobre esta matéria.

PRR

À semelhança do que aconteceu sobre o PO Açores 2030, a Direção manifestou a sua preocupação não só com a falta de informação sobre os instrumentos previstos para a capitalização das empresas regionais, bem como sobre o atraso verificado na sua implementação, situação que ainda persiste.

Em dezembro, a Direção emitiu um parecer sobre a reprogramação do PRR, na sequência de um reforço da respetiva dotação regional, num montante anunciado de 80 milhões.

Estando o PRR – Açores essencialmente direcionado para o setor público, a Direção defendeu que o referido reforço deveria ser fundamentalmente afetado ao setor produtivo regional, tendo proposto a seguinte distribuição:

- Reforçar em 50 milhões de euros a medida “Recapitalizar o sistema empresarial”;
- Criar a medida “Empresa Digital”, com dotação de 20 milhões, uma vez que estava prevista qualquer verba para esta área, ao contrário do que acontece no continente;
- Reforçar em 10 milhões de euros para outras áreas de investimento nomeadamente para a transição digital.

Investimento público e Orçamento

No processo de auscultação aos parceiros sociais e prévio à apresentação das antepropostas de plano e orçamento para 2023, A Direção elaborou e apresentou um documento ao Governo Regional, contendo o que a Câmara considerava que deviam ser as linhas orientadoras para aqueles documentos, bem como as preocupações e propostas de caráter geral e setorial.

Ainda no âmbito deste processo de auscultação, Direção defendeu que os apoios previstos a nível da República para mitigar a crise que então se vivia deviam ser extensivos aos Açores, uma vez que os Açores integram o país.

Após receber a anteproposta de plano para 2023, a Câmara emitiu um parecer, realçando-se os seguintes aspetos:

- Consonância do documento com as orientações que a Câmara havia apresentado, mas discordância com algumas medidas e dotações, que ficavam muito aquém das expetativas e necessidades das empresas;
- As medidas de mitigação para as empresas fazerem face à conjuntura negativa eram reduzidas e sem apresentação do seu conteúdo;
- Manifestada total insatisfação com a redução em cerca de 50% na dotação para o turismo;
- Desaprovação da criação da Rede Integrada de Apoio ao Empresário (RIAE), por ser uma situação de "concorrência", com a atividade das câmaras de comércio;
- Falta de medidas para facilitar a integração de desempregados no mercado de trabalho;
- Não existência de medidas para ajudar a resolver o problema da falta de mão-de-obra;
- Manifestada preocupação com a intenção de endividamento zero, por ir penalizar algumas atividades económicas. Deveria ser uma redução gradual e calendarizada.

Relativamente à anteproposta de orçamento para 2023, a CCIA destacou no seu parecer:

- Preocupação com o facto das receitas correntes serem inferiores às despesas correntes;
- Impossibilidade em se avaliar se encontravam contempladas as propostas apresentadas pela Câmara, no processo de audição aos parceiros sociais.

Participação e representação em organismos/Conselho Económico e Social dos Açores

O Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), órgão consultivo e de acompanhamento de matérias de caráter económico, laboral, social e ambiental, desenvolveu um papel relevante e interventivo em diversas áreas. A participação da Câmara continuou a ser muito intensiva e de cooperação com as outras entidades que integram o CESA.

Destacam-se os seguintes aspetos no trabalho desenvolvido ao nível do CESA:

- Participação nas 7 reuniões plenárias e nas diversas reuniões das diversas comissões;
- Contributos para os pareceres (19) emitidos pelo Conselho;
- Participação nas reuniões da Comissão Permanente de Concertação Social, em que foram debatidas as políticas públicas de emprego e de formação profissional, as condições de trabalho e a negociação coletiva de trabalho;
- Participação e intervenção em alguns seminários, com destaque para a Lei das finanças das Regiões Autónomas, o combate à pobreza e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Foi também mantida a participação em outros organismos de consulta, como foram os casos de: Comité de Acompanhamento do PO Açores 2020; Mercado Social de Emprego; Comissão de Acompanhamento do Competir +; Concurso Regional de Empreendedorismo; Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CRADS); Conselho Consultivo da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos; Comité de Acompanhamento do Prorural; Empresa Digital Açores; Conselho Regional de Inovação.

A CCIA manteve-se como associada da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores (CERCA) e Associação para a Promoção do Centro de Informação e Arbitragem de Consumo Açores (CIMARA). Tem participação financeira na Associação Turismo dos Açores (ATA) e no Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (INOVA).

Políticas de Rendimentos e Salários

No âmbito das Políticas de Rendimentos e Salários, destacam-se as seguintes atuações:

- Considerado preocupante o aumento do salário mínimo nacional em 7,8%, pelo que significava em termos de custos com pessoal, bem como pelas implicações na contratação coletiva de trabalho e no estreitamento do leque salarial nas empresas, o que coloca problemas na gestão dos recursos humanos;
- Delineada estratégia para a política salarial para 2023, tendo em consideração os pressupostos definidos pelo Governo da República, mas tendo em atenção as situações específicas de cada setor;
- Manifestadas reservas ao "Acordo de médio prazo de melhoria de rendimentos, dos salários e da competitividade" alcançado a nível nacional, face às suas repercussões negativas para as empresas regionais, por penalizarem a sua competitividade;
- Manifestada total oposição à pretensão de aumentar de 5% para 7,5% o acréscimo na Região ao salário mínimo nacional.

Pareceres

Na qualidade de parceiro económico e social, a Câmara foi formalmente auscultada pela Assembleia Legislativa Regional e pelo Governo Regional, sobre assuntos de interesse socioeconómico de caráter regional.

Destacam-se os pareceres emitidos e/ou participação em audições sobre o Plano Operacional Açores 2030, Política Regional de Qualificação e Emprego, contratação Pública, subsídio de mobilidade social, aumento do acréscimo regional ao salário mínimo, Plano e Orçamento para 2023, regimes de apoio à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à reestruturação de empresas regionais do setor da transformação e comercialização de produtos agrícolas,

identificação das áreas territoriais beneficiárias para efeitos de aplicação do estatuto dos benefícios fiscais nos Açores, criação do SIFROTA – Sistema de Incentivo à Renovação das Frotas dos Operadores de Tráfego Local da Região Autónoma dos Açores.

Promoção externa/Exportações/Internacionalização/Apoio às Empresas

A promoção externa dos produtos regionais no exterior vinha sendo feita no âmbito de uma parceria CCIA/Governo Regional. Em 2022, apenas se realizou uma atividade promocional dos produtos açorianos em feiras no exterior – SIAL Montreal – que estava prevista para 2020 e que foi então adiada devido à pandemia. Participaram 5 empresas regionais.

À semelhança do que acontecera em 2021, continuou a não haver nova atividade promocional dos produtos regionais no exterior, exceto a referida, uma vez que não foi possível reeditar a referida parceria apesar das propostas e diligências desenvolvidas pela Câmara junto do Governo Regional, o que significa uma política de não apoio às empresas que pretendam promover os seus produtos em mercados externos.

Relacionamento interassociativo e alteração estatutária

Numa atitude de abertura e de diálogo, a Direção convidou para participarem no Fórum CCIA/Encontro Empresarial, edição de dezembro, os presidentes das estruturas associativas do Pico, S. Jorge e Santa Maria, dando seguimento a iniciativas conjuntas desenvolvidas em 2021.

Foi neste contexto que foi retomado o processo conducente à alteração dos estatutos da Câmara, no sentido de os adaptar à nova realidade associativa empresarial, em que se pretende designadamente a integração de outras estruturas, desde que cumpram um conjunto de requisitos.

Manteve-se o relacionamento privilegiado no âmbito da Parceria CCIA/FAA/UGTA.

POSEI Transportes

A Direção participou na reunião, que teve lugar em dezembro, de um grupo de trabalho criado pela eurodeputada Cláudia Aguiar, que integrou representantes dos governos regionais dos Açores, Madeira e Canárias, bem como de universidades e câmaras do comércio, que teve como objetivo refletir, analisar a possibilidade de criação do POSEI Transportes, através da apresentação às instâncias comunitárias de uma proposta devidamente fundamentada.

Assuntos internos

Como tem vindo a ser habitual, deu-se continuidade à rotatividade nos cargos, tendo a presidência sido exercida pela associada de Angra do Heroísmo. Registou-se eleições para os órgãos sociais da associada de Ponta Delgada.

Outros assuntos

- Participação ativa na alteração dos estatutos da Associação Turismo dos Açores (ATA), tendo-se alertado para situações não conforme à legislação e às exigências do Turismo de Portugal;
- Realização de um webinar, em parceria com a CIP, sobre a cibersegurança nas empresas.

Representação Institucional pela CCAH

A Direção assegurou a representação institucional da Câmara do Comércio num conjunto de organismos, nomeadamente:

- Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;
- Presidência da Direção da Associação Regional do Turismo (ART);
- GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional;
- Conselho de Ilha Terceira;
- Conselho de Ilha de São Jorge (Núcleo Empresarial de São Jorge);
- Conselho de Ilha Graciosa (Núcleo Empresarial da Graciosa);
- Associação para a Gestão do Parque Industrial da Ilha Terceira (AGESPI);
- Associação Parque Científico e Tecnológico da Ilha Terceira (PCTTER/TERINOV);
- ASICOTUR - Associação Internacional para a Cooperação Turística;
- Comissão Municipal de Trânsito de Angra do Heroísmo;
- Comissão Municipal de Trânsito da Praia da Vitoria;
- Conselho Municipal de Segurança de Angra do Heroísmo;
- Comissão Mista de Coordenação do Plano da Orla Costeira da Ilha Terceira;
- Comissão Mista de Coordenação do Plano da Orla Costeira da Ilha de São Jorge;
- Confederação do Turismo de Portugal;
- Green Teams;
- Conselho Estratégico do Plano Tecnológico e de Inovação Empresarial;
- Assembleia Constituinte da Escola Básica de 2º e 3º Ciclos de Angra do Heroísmo;
- Assembleia da Área Escolar da Praia da Vitória:
- Conselho Fiscal da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória;
- Conselho Fiscal da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra Heroísmo;
- Conselho Municipal de Juventude de Angra do Heroísmo;
- Comissão de Segurança da Praia da Vitória;
- Conselho Geral da Escola Profissional da Praia da Vitória;

Principais Desafios da CCAH

Os principais desafios da CCAH passam por seguir as linhas de orientação que regem a nossa Associação:

I. Fomentar o Associativismo

- ✓ Contribuir para uma melhor e mais efetiva defesa dos interesses dos empresários associados.
- ✓ Aumentar o número de empresas que a Instituição representa. Profissionalizar os serviços que a Instituição presta.

II. Fomentar uma cultura empreendedora

- ✓ Fomentar a orientação para o mundo dos negócios, cultivar uma cultura empresarial mais empreendedora, incentivar a realização de estágios nas empresas após a qualificação profissional.
- ✓ Criar uma infraestrutura de formação de excelência.
- ✓ Desenvolver um ninho de empresas que permita fomentar o empreendedorismo.

III. Aumentar a competitividade da economia açoriana

- ✓ Procurar a mudança estratégica orientando as empresas para mercados maiores e mais exigentes.
- ✓ Estimular a inovação nas empresas da Região.
- ✓ Criar capacidades de adaptabilidade às constantes alterações do meio envolvente. Fomentar a ligação entre as empresas e os centros de investigação.
- ✓ Fomentar o equilíbrio da balança comercial.
- ✓ Diminuir custos e melhorar o sistema de transportes e comunicações.

IV. Fomentar uma cultura de inovação nas empresas

- ✓ Criar serviços inovadores.
- ✓ Desenvolver projetos que quebrem as barreiras e atinjam o sucesso.
- ✓ Incentivar uma cultura de inovação para esta Câmara.
- ✓ Estabelecer uma ligação através do Parque Tecnológico a criar entre as empresas e centros de investigação.

- ✓ Fomentar consultoria e estágios para a inovação dentro das empresas.

V. Aumentar as qualificações técnicas e de gestão dos Recursos Humanos

- ✓ Contribuir para que a formação seja cada vez mais percebida como um fator essencial para o desenvolvimento.
- ✓ Fomentar um crescente número de colaboradores da CCAH e das empresas associadas a participar nas formações.
- ✓ Criação de um Bairro Digital em Angra do Heroísmo.
- ✓ Garantir o desenvolvimento de competências aplicáveis e eficazes ao nível da melhoria da direção das empresas e das organizações.

VI. Fomentar a Internacionalização das empresas

- ✓ Desenvolver projetos de apoio à entrada das empresas em novos mercados.
- ✓ Promover as empresas e seus produtos e serviços em mercados externos.
- ✓ Realizar missões exploratórias a diferentes mercados.
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições de apoio.
- ✓ Divulgar guias de internacionalização.

VII. Responsabilidade Social

- ✓ Integrar as preocupações sociais nas suas operações e na sua interação com todas as partes interessadas.
- ✓ Contribuir, de forma positiva, para a sociedade.
- ✓ Papel ativo na promoção das condições de trabalho ao longo da cadeia produtiva.
- ✓ Promover o emprego na Região.
- ✓ Qualificar e requalificar a mão-de-obra existente de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.
- ✓ Fomentar uma cultura de responsabilidade social nas empresas.
- ✓ Desenvolver ações de solidariedade social.
- ✓ Reduzir as despesas energéticas e de eliminação de resíduos.

- ✓ Divulgar projetos de responsabilidade social e ambiental junto das empresas.
- ✓ Contribuir para a integração dos jovens no mercado de trabalho.

VIII. Sustentabilidade Ambiental

- ✓ Reduzir a exploração de recursos, nas emissões poluentes ou na produção de resíduos.
- ✓ Integrar as preocupações ambientais nas suas operações e na sua interação com todas as partes interessadas.
- ✓ Estimular a eficiência e sustentabilidade energética nas empresas.
- ✓ Desenvolver ações de sensibilização e promoção da utilização de energias renováveis.
- ✓ Promover a reciclagem e o tratamento de resíduos.
- ✓ Promover boas práticas.

Associativismo

Movimento Associativo

O total de novas admissões foi de 48, enquanto o total de cancelamentos foi de 32 resultando numa variação positiva de 16. À data de 31-12-2022, encontravam-se 10 inscrições com direitos suspensos, por falta de regularização de quotização. Assim o movimento associativo apresenta um saldo positivo (+6), face ao ano 2021.

Associados 2022		Associados 2021	
Saldo Inicial	427	Saldo Inicial	457
Variação (Insc.-Cancelados)	16	Variação	-12
Suspensos	-10	Suspensos	-18
Saldo Final	**433**	**Saldo Final**	**427**

Os motivos do cancelamento encontram-se espelhados no quadro abaixo, sendo que a maioria não especifica ou apontam vantagens nulas e 38% indica motivos económicos e/ou o valor das quotas. De referir que os cancelamentos por vantagens nulas, diminuiu 89% face ao ano 2021.

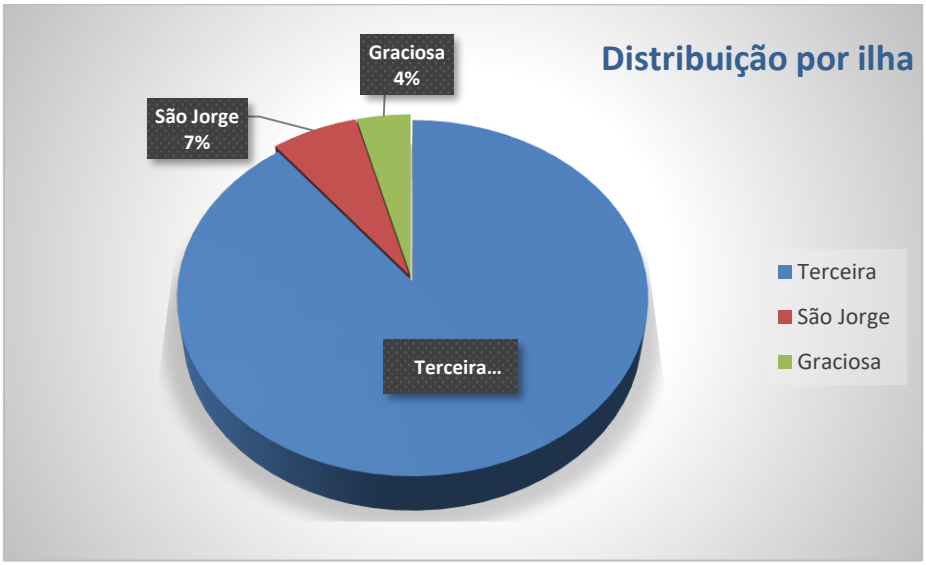
Por Motivos	Cancelados 2022	%	Cancelados 2021	%
Encerramento	2	6%	4	7%
Valor quotas	4	13%	0	0%
Motivos Económico	8	25%	6	10%
Fraco dinamismo d	2	6%	3	5%
Vantagens Nulas	4	13%	37	63%
Outras/N. Especific	12	38%	9	15%
Total Cancelados	**32**	**100%**	**59**	**100%**

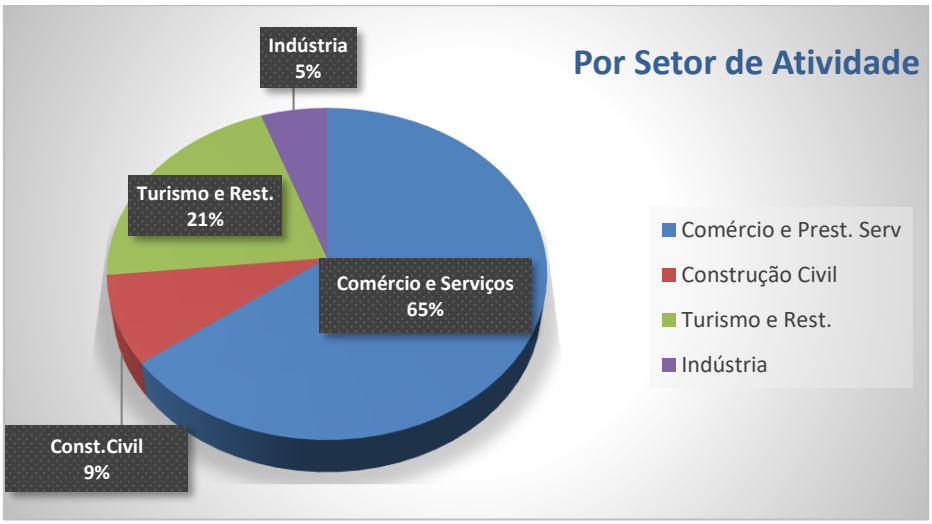
As empresas do Comércio e Serviços continuam a ser o setor com maior número de cancelamentos (23 no ano 2022 e 37 no ano 2021.

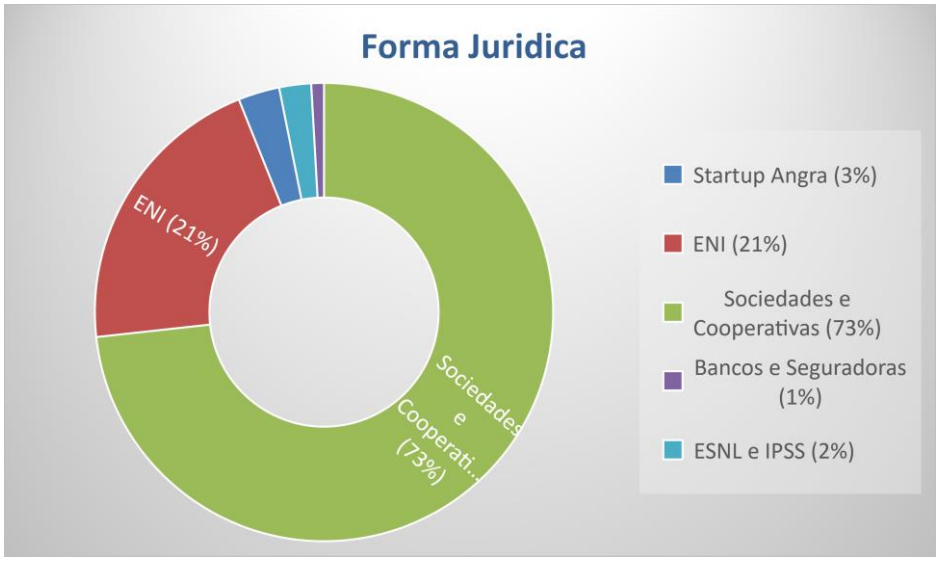
Cancelamento por atividades	Ano 2022	%	Ano 2021	%
Comércio	14	44%	28	47%
Serviços	9	28%	9	15%
Construção Civil	4	13%	4	7%
Indústria	1	3%	7	12%
Restauração	2	6%	8	14%
Turismo	2	6%	3	5%
Medicina	0	0%	0	0%
Total	**32**	**100%**	**59**	**100%**

A massa associativa desta Câmara do Comércio encontra-se representada da seguinte forma:

Caraterização dos nossos Associados


Distribuição por ilha
Graciosa 4%
São Jorge 7%
Terceira...
Terceira
São Jorge
Graciosa


Por Setor de Atividade
Indústria 5%
Turismo e Rest. 21%
Comércio e Serviços 65%
Const.Civil 9%
Comércio e Prest. Serv
Construção Civil
Turismo e Rest.
Indústria


Forma Juridica
ENI (21%)
Sociedades e Cooperati... (73%)
Startup Angra (3%)
ENI (21%)
Sociedades e Cooperativas (73%)
Bancos e Seguradoras (1%)
ESNL e IPSS (2%)

Ações de Cariz Conjuntural

IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção

Foram elaborados os processos de pedidos de certificação junto do IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, para todas as atividades que envolvem o setor de construção civil, que permitiu a concretização de 5 processos de alvará.

Realizou-se igualmente o atendimento ao público em geral relativamente a dúvidas que surgiram sobre a obtenção de Alvarás de Construção Civil.

Contratos Coletivos de Trabalho

Em 2022, a CCAH deu continuidade ao trabalho iniciado em 2021 de negociação de Contratos Coletivos de Trabalho já existentes, e da negociação de um novo CCT do setor de Escritório e Comércio.

Nesse sentido, em Dezembro de 2022, a CCAH fechou a negociação de 5 CCT: Revisão Global dos CCT's de Motoristas, Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos; Panificação; Unificação dos CCT de Carnes de Aves e Indústria e Comércio de Carnes num só; revisão salarial do CCT de Hotelaria e Similares, além do novo CCT de Escritório e Comércio.

Em 2022, a CCAH iniciou a revisão global do CCT de Construção Civil que deverá estar concluída no primeiro semestre de 2023.

Consultoria Jurídica

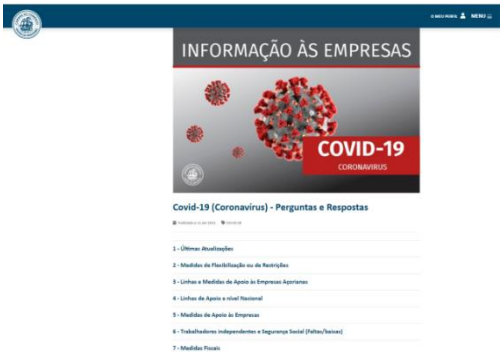
Em média durante o ano transato, realizaram-se cerca de 5 atendimentos por dia útil pelo Departamento Jurídico aos associados e interessados em geral, sendo estes efetuados presencialmente, por telefone ou por correio eletrónico. Diariamente vários associados entraram em contato com o apoio jurídico, levantando questões jurídicas relacionadas com os apoios para as empresas derivados da pandemia COVID-19, direito do trabalho, direito comercial, arrendamento urbano ou comercial. Durante o ano de 2022, o Departamento Jurídico elaborou cerca de 70 resumos de informação jurídica relevante aos seus associados. Elaborou, igualmente, a pedido de empresas associadas, 73 contratos de trabalho; 68 cartas/respostas a processos de contra-ordenação, além de 132 atos notariais como reconhecimento de assinaturas e certificação de fotocópias.

Parcerias Especiais

A CCAH continuou a desenvolver o projeto de Parcerias Especiais, contando com 81 parceiros das mais diversas áreas e setores de

atividade, que proporcionam aos Associados condições exclusivas, descontos e benefícios únicos.

Divulgação da CCAH e Comunicação com os Associados



A CCAH manteve uma comunicação constante com os associados em 2022. Com o evoluir da pandemia, procurou manter-se um contacto próximo, para apoiar as empresas e os empresários, e transmitir, de forma detalhada e com linguagem simples e acessível, toda a informação que foi sendo publicada.

Ao longo do ano, foram enviados 109 emails INFO com informações ou anúncios de formação. No portal, colocadas 510 oportunidades de negócio.

Em 2022 foram, ainda, enviados 51 comunicados de imprensa para a Comunicação Social.

Presença online

Em 2022, o portal da CCAH continuou a ser um elemento de comunicação fundamental para transmissão de informação sobre a pandemia, e com as informações do Programa de Resolução e Resiliência (PRR), de interesse para o tecido empresarial regional. No total do ano, foram registadas 50.812 visitas ao site.

Ano	Número de Visitas
2022	50.812
2021	55.556
2020	40.239
2019	58.097
2018	73.731
2017	97.079
2016	63.953
2015	58.969
2014	40.892
2013	38.860
2012	37.193

Além do portal online, a CCAH continuou a reforçar a notoriedade e comunicação com Associados e público em geral através da página no *Facebook*, http://www.facebook.com/camaracomercioah. No final de 2022, a CCAH tinha 13.033 "Gostos" na página do Facebook, mais 1701 fãs relativamente ao ano anterior, mantendo-se, atualmente, uma das Associações Empresariais portuguesas com mais "gostos" naquela rede social.

Na rede social Instagram, cuja página da Associação foi criada em 2021, conta, atualmente, com 1009 seguidores, mais 242 do que o ano anterior.

Há, ainda, a destacar a presença da CCAH nas plataformas blogger, com o blog http://camaracomercioah.blogspot.pt/, e na rede profissional Linkedin, onde conta com 1.786 conexões e 1931 seguidores.

Eventos e Workshops

O ano 2022 foi marcado pelo regresso dos eventos presenciais, sem as várias condicionantes e limitações impostos pelas regras relacionadas com a pandemia. Assim, foram realizados eventos, campanhas e workshops para a capacitação e promoção empresarial ao longo do ano:

Atlantic Innovation Week (IOT)	17 de Março
Açores Que Turismo em 2030	08 de Abril
Abanca-te e Faz-te ao Bife	22 de Abril a 09de Maio
Jantar de Aniversário 170 anos CCAH	28 de Abril
Apresentação do Roteiro Commercia	17 de Maio
Festa Branca e Expo Artesanato e Produtos Regionais	22 Julho
Apresentação e Implementação do Angra City Pass	28 de Julho
Sessão de Esclarecimento Contratação de Trabalhadores Estrangeiros	08 de Setembro
Seminário "O Papel das RUP no Futuro da Europa"	23 de Setembro
Fórum Saborea: Gastronomia & Vinhos	21 de Outubro
Premio José Inácio Cardoso	15 de Novembro
Jantar do Empresário	15 de Novembro
Até à Última Pisca (Consultoria)	15 Novembro
Black Friday Weekend	25 a 27 de Novembro
Ofereça Açores Natal 2022	Novembro e Dezembro

IoT – Workshop Day

A CCAH, em parceria com o Atlantic International Research Centre (AIR Centre), com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e com o TERinov, organizaram um workshop inserido no evento International Atlantic Innovation Week, em Angra do Heroísmo, de 14 a 17 de Março de 2022. O workshop centrou-se no desenvolvimento da Rede Azorean Internet of Things, envolvendo os seus principais atores. A rede é uma infraestrutura que cobrirá toda a região e que é importante para a modernização da economia regional.

Conferência Açores Que Turismo em 2030

A Conferência "Açores que Turismo 2030" realizou-se no dia 08 de abril de 2022, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo.

A Conferência juntou mais de uma dezena de oradores de renome nacional e internacional, em quatro mesas redondas com os temas: «Turismo sustentável – O Objetivo deste Século», «Qualidade e Prestação de Serviços», «Posição Geoestratégica e o Turismo Mundial» e «Tour Operação».

Abanca-te e Faz-te ao Bife

A CCAH promoveu, durante o ano 2022, a 1ª edição do ***Abanca-te***, iniciativa coletiva direcionada ao setor da restauração da ilha Terceira. A primeira fase foi denominada por Abanca-te e Faz-te ao Bife, e foram apresentados nos restaurantes aderentes Menus Especiais tendo a Carne Açoriana como destaque.

Commercia

A CCAH iniciou, em 2021, o projeto "**Commercia. Lojas com história. História da gente.**" O programa visa reconhecer, salvaguardar e divulgar os estabelecimentos e entidades de interesse histórico, cultural ou social, das áreas de abrangência da CCAH. Em 2022 foi apresentado o Folheto que resultou do trabalho de investigação do ano anterior.

City +

A CCAH é uma das parceiras no projeto City +, no âmbito do PCTMAC 2014-2020, em parceria com a FAUCA (Federação das Áreas Urbanas das Canárias), Concelho de Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde), Commune de Saint Louis e Île de Gorée. Com este projeto pretende-se consolidar a rede de áreas património mundial da UNESCO, reforçar a competitividade das zonas comerciais das cidades e apoiar as empresas e empreendedores. No âmbito deste projeto, a CCAH realizou a Festa Branca 2022, a Expo Artesanato e produtos Regionais em Julho de 2022 e o Seminário "O Papel das RUP no Futuro da Europa", a 23 de Setembro.

SmartBlue-F

Smart Blue F – é um projeto de INTERREG em colaboração com Madeira, Canárias e Cabo Verde. Este projeto é dedicado à economia azul, tendo em 2022, a CCAH participado num conjunto de reuniões de parceiros online, bem como no encontro presencial que decorreu na Gran Canaria e La Palma onde foram apresentadas as Estratégias de Economia Azul de cada uma das regiões participantes. Neste encontro foi possível consolidar a Aliança Marino-Marítima da Macaronésia, tendo a CCAH aderido à mesma, foi ainda celebrado o Dia Marítimo Europeu.

A missão da Aliança Marítima-Marítima da Macaronésia (A3M) é promover a atividade socioeconómica, o investimento sustentável e o crescimento com base no conhecimento técnico-científico no domínio marinho-marítimo, em benefício mútuo de todas as partes, através de um , colaboração nacional e internacional, trabalhando em conjunto para identificar as áreas onde os membros dos clusters e grupos empresariais participantes podem compartilhar informações, colaborar em iniciativas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (I+D+i), bem como buscar conjuntamente o desenvolvimento empresarial oportunidades.

Angra City Pass

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo apresentaram em Julho de 2022 o **cartão Angra City Pass**. Um cartão dá acesso exclusivo a 7 locais em Angra do Heroísmo:

Igreja da Misericórdia, Igreja da Sé (não inclui Tesouro), Igreja de São Gonçalo, Igreja do Colégio, Império dos 4 Cantos, Paços do Concelho de Angra do Heroísmo e Teatro Angrense.

O projeto decorreu durante os meses de agosto e setembro, e pretendeu-se que fosse piloto para, no ano 2023, ser alargado a outros locais e parceiros.

Sessão de Esclarecimento Contratação de Trabalhadores Estrangeiros

A CCAH realizou em parceria com a AIPA uma sessão de esclarecimento sobre os Direitos e Deveres dos empregadores com interesse em contratar trabalhadores estrangeiros. A sessão decorreu em Angra do Heroísmo no dia 08 de Setembro de 2022.

Fórum Saborea Gastronomia & Vinhos

A CCAH realizou o Fórum Saborea Gastronomia & Vinhos, no Forte do Negrito, em Angra do Heroísmo a 21 de Outubro. Este Evento contou com a presença de Empresários locais da área da gastronomia e Chefs Nacionais e Internacionais. Foi também parte do 1º evento Encontro de Chefs - Time for Grill, onde participaram Chefs Nacionais, de Cabo Verde e das Canárias.

Prémio José Inácio Cardoso

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), entregou a 2ª edição do Prémio "**José Inácio Cardoso**" a dois jovens, para premiar o mérito escolar e académico de açorianos recém-formados.

O Prémio distinguiu dois jovens que concluíram recentemente os seus estudos com distinção e sucesso, um com o nível 4 ou 5 (técnico), e outro com o nível 6 ou superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), e contou com o apoio da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH). Foram entregues no dia 15 de novembro, no **Jantar do Empresário**, com a presença de cerca de 30 participantes.

Até à última Pisca

A CCAH realizou em novembro de 2022 a primeira fase da ação *Até à Última Pisca*, que constou de Consultoria às empresas Inscritas, pelos Consultores da Chefs Agency, Chef Nuno Bergonse e Raquel Santos, no âmbito do Combate ao Desperdício Alimentar.

Digiconsult

O programa DigiConsult arrancou e Dezembro de 2022 com abertura das inscrições. Tem como propósito apoiar empresas de comércio e/ou tradicionais na definição e implementação de estratégias digitais para maximizar a sua presença online e, consequentemente, diversificar formas de marketing e de rentabilidade.

Plataforma Explore Terceira

No ano 2022 visitaram o portal 86.000 utilizadores. No total do ano foram 616.000 o número de páginas visitadas.

Em relação às Redes Sociais, no ano de 2022 a página do facebook teve um alcance de 2.167.965, registando um aumento de 6.2mil%. Já os seguidores da página encontram-se nos 13.362. O Instagram está neste momento com 3.588 seguidores e registou um alcance de 951.965, correspondendo a um aumento de 35.6 mil%.

Ofereça Açores

Com o objetivo de dinamizar o comércio local, a CCAH deu continuidade ao "Ofereça Açores" através do site, facebook e aplicação móvel.

O site foi reformulado recentemente pelo que as estatísticas se referem aos meses entre Outubro e Dezembro de 2022. Assim temos registo de 2.118 visitantes, com um total de 8.766 páginas visitadas durante este período.

A página no *Facebook* do projeto, http://www.facebook.com/oferecaacores alcançou, no final de 2022, 7.100 "gostos". O projeto incluiu, também, campanhas de dinamização e sensibilização para a importância

do comércio local ao longo do ano. Neste âmbito realizaram-se as seguintes ações, em parceria com os municípios locais:

Festa Branca

Realizou-se a 22 de julho, em parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, mais uma edição da Festa Branca, em Angra do Heroísmo, com uma grande afluência da população local e turistas e participação do comércio local, com a adesão de 30 estabelecimentos que ficaram abertos até mais tarde, a que se juntaram 11 espaços de artesanato e produtos regionais, na Expo Artesanato e Produtos Regionais.

Black Friday Weekend

O Black Friday realizou-se no dia 25 de novembro. Foi sugerido que as lojas mantivessem os descontos também no fim-de-semana (26 e 27 de novembro), permitindo alcançar maior número de possíveis clientes.

Campanha Ofereça Açores Natal 2022

O Ofereça Açores apresentou várias ações, com reforço de publicidade através dos meios digitais, nas rádios e em vídeos e entrevistas. A campanha registou a adesão de 67 lojas nas ilhas Terceira, e lojas distribuídas pelas ilhas de São Jorge e Graciosa. Dada as diferentes parcerias efetuadas com os municípios, a campanha Ofereça Açores foi específica para cada uma das ilhas e respetivos concelhos.

Formação Profissional

O Plano de Formação de 2022 terminou com a realização efetiva de 33 ações formação e 5 workshops, com um total de 822 horas e 435 formandos. Todas ações de formação foram privadas, sem financiamento público.

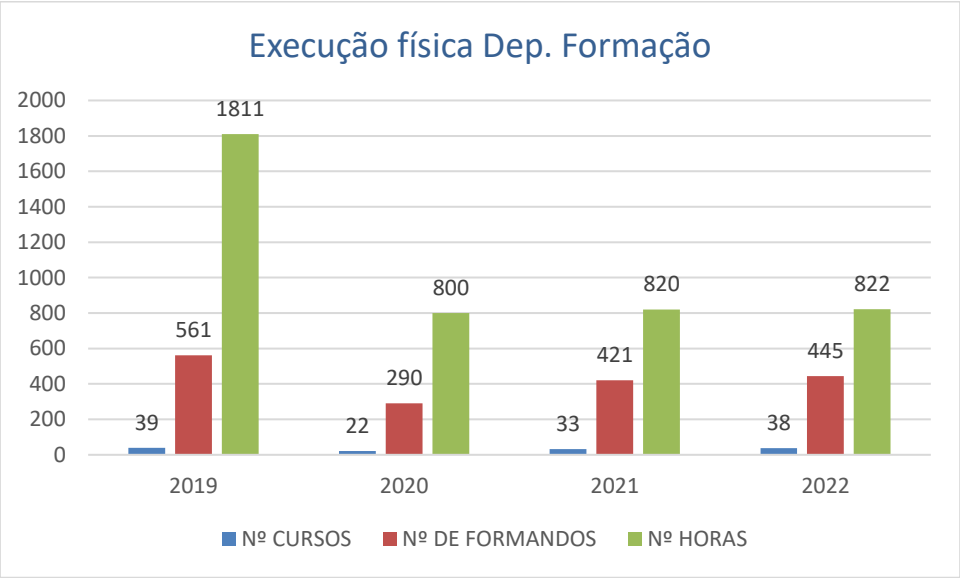
A atividade formativa abrangeu as seguintes áreas de formação: Desenvolvimento Pessoal; Audiovisuais e Produção dos Media; Línguas Estrangeiras; Comércio; Marketing e Publicidade; Contabilidade e Fiscalidade; Gestão e Administração; Secretariado e Trabalho Administrativo; Direito; Informática na ótica do utilizador; Indústrias Alimentares; Saúde – Programas não classificados noutra área de formação; Hotelaria e Restauração; Turismo e Lazer; Serviços de Transporte; e Segurança e Higiene no Trabalho.

As ações de formação profissional e workshops, inter e intra-empresas, foram as seguintes:

Ações	Nº Ações	Nº Horas
HSA Reciclagem - Talho Galo	4	5
FPIF - Formação de Formadores	90	14
ADR ZOOM	24	13
CAM 35H	35	18
CAM C+D	42	11
HSA Iniciação - Talho Galo	15	9
CODEX	6	10
HSA - Sector das Carnes - Salsiçor	15	14
Primeiros Socorros	6	9
Trabalhador Designado	36	8
Startup - Gestão e Organização da Empresa	15	9
Workshop Comunicação Consciente	7	7
Startup - Legislação Laboral Aplicada ao Desenvolvimento Empresarial	15	8
FORCONSULTING AC	12	17
Estratégia Empresarial	15	6
CAM C+D	42	10
ADR Iniciação e Reciclagem	24	18
Plano de Marketing - StartUp	15	11
Instagram para Empresas	6	13
Branqueamento de Capitais	10	19
Excel Avançado - Formação à medida CEMAH	15	12
Gestão de Recursos Humanos	15	8
Atendimento de Excelência	18	14
Processamento Salarial	7	12
Start up Planeamento e Estratégia de conteúdo online	15	11
Trabalhador Designado	36	12
Ferramentas para Criação de Conteúdo online Start up	15	13

CAM 140h	140	13
Empilhadores	16	22
Primeiros Socorros - formação à medida Pronicol	6	16
Meios de Primeira Intervenção formação à medida Pronicol	7	16
Workshop - Regime de Férias e Faltas	7	7
Da Ideia à Prática Start up	15	9
ADR Cisternas	16	6
ADR Base	24	4
Primeiros Socorros	6	18
Social Media	15	6
Vídeo Marketing	15	7

No gráfico seguinte pode-se analisar a execução da atividade formativa da CCAH, nos últimos cinco anos:



Regista-se a continuidade de parcerias com outras entidades formadoras certificadas, nomeadamente a SGS Portugal, SA, Lda, For Excellence, a Escola de Condução Campanário, Lda, que se traduzem na troca de know-how e conhecimentos para a atividade formativa da CCAH e, consequentemente, para as empresas associadas.

O ano 2022 já regista um aumento no número de ações e formandos e horas, comparativamente ao ano 2021.

Formação à medida

O projeto "Formação à Medida da Sua Empresa" tem como objetivo satisfazer continuamente as necessidades de formação específicas de cada setor de atividade, sendo desenvolvidas ações personalizadas, que permitem melhorar o desenvolvimento de competências dos recursos humanos de cada empresa. No ano de 2022 verificou-se a implementação de 13 projetos de formação à medida, nomeadamente Formação à medida StartUp (CMAH), Talho Galo, Salsiçor, CEMAH, Pronicol que totalizaram 152 horas e um total de 144 formandos.

Responsabilidade Social

Como contributo para a implementação de uma das linhas de orientação da CCAH, nomeadamente a da Responsabilidade Social, foi reforçada a continuidade aos diversos Protocolos de Colaboração com Instituições de Solidariedade Social, que teve como objetivo a aplicação de descontos nas inscrições nos cursos de formação aos funcionários destas Instituições.

Projeto GRH+

A Bolsa de Emprego tem como objetivo fundamental constituir-se como uma base de informação que permita simplificar a procura de recursos humanos a emprego ou estágio para as organizações, através da pesquisa de candidatos consoante a necessidade de cada caso.

A sua execução é feita através de uma plataforma específica para o efeito, integrada no *site* da CCAH. Esta plataforma permite, ainda, aos candidatos a procura ativa e contínua de emprego, mediante a possibilidade de consulta de ofertas de emprego, que vão sendo colocadas diretamente pelas empresas associadas.

No ano 2022 foram publicadas 20 ofertas de emprego/estágios, divulgadas nas várias redes sociais da CCAH.

Ações de Cariz Estrutural

Projetos Estratégicos da CCAH

A CCAH acompanhou de perto a situação económica da Região, do país e mundial, e como tal, a CCAH continuou a assumir o combate à Pandemia Covid-19 como projeto estratégico de forma minimizar os impactos e quebras no tecido empresarial, principalmente no 1.º semestre de 2022. Tendo em consideração o feedback recebido dos nossos associados, dos diversos setores de atividade, a CCAH deu continuidade igualmente a uma série de projetos para reforçar a competitividade das empresas e a ligação ente a Instituição, os Associados e o público em geral.

Fortalecimento da Massa Associativa CCAH

A atual Direção assumiu como projeto estratégico fortalecer o tecido empresarial que compõe esta instituição. Entende que quanto maior o número de sócios, o compromisso e a união entre eles e a instituição, maior, mais forte e mais reivindicativa é a mesma. Assim considera de grande importância a captação de um maior número de associados para fortalecer o associativismo, a união e a força do tecido empresarial da ilha Terceira, Graciosa e S. Jorge. A aprovação em Assembleia Geral, em Junho de 2021, de um novo modelo de quotização, em que se obteve um modelo mais justo e com diferenciação de quotas pelo seu volume de negócios; a possibilidade de grupos de empresas associadas poderem ter desconto adicional no caso de serem todas associadas, além de criar uma oportunidade para captar novas empresas, nomeadamente com a criação de uma quota especial para empresas Startup, surtiu os seus efeitos uma vez que não trouxe um número de desistências para além do habitual, além de se ter registado em 2022 uma variação positiva em termos comparativos entre novas inscrições e cancelamentos, como referida mais acima neste relatório.

A Direção continuou a apostar igualmente em publicidade para angariação de novos associados, através da criação de spot de radio e vídeo com colaboração com os Fala Quem Sabe e mais recentemente com o Brassado.

Para além disso, em Agosto de 2022, a CCAH criou um Gabinete de Apoio aos Associados da Diáspora. O objetivo é apoiar os empresários da Diáspora que querem investir nos Açores, de uma forma objetiva e concreta, ultrapassando as dificuldades que são sentidas. Esta é uma iniciativa privada, focada no apoio às empresas, para garantir maiores resultados.

A CCAH tem um longo historial enquanto instituição que defende de forma intransigente os interesses dos empresários açorianos, e acredita ser importante alargar a área de representação aos empresários emigrantes ou descendentes de emigrantes açorianos que continuam a sentir uma forte ligação aos Açores

e que pretendem no futuro investir na nossa região. Nesse sentido, CCAH visitou os EUA e Canadá, de 20 a 25 de agosto, com o objetivo de apresentar junto dos empresários da Diáspora o seu mais recente projeto. Nesta deslocação realizaram-se três importantes encontros com empresários da Diáspora em Providence, Montreal e Toronto. Além destes encontros, a CCAH tem agendadas deslocações à Califórnia e às Bermudas. O objetivo é garantir que os empresários da Diáspora quando decidem que querem investir nos Açores têm acesso a toda a informação necessária para investir e que ultrapassam todos os obstáculos burocráticos.

Pandemia COVID-19

Ao longo de 2022, nomeadamente no primeiro semestre do ano, a CCAH continuou o trabalho de acompanhamento constante e diário, da evolução da pandemia e na intervenção junto das entidades oficiais, no sentido de serem encontradas soluções adequadas e imediatas, sempre em diálogo firme e construtivo, para minorar as profundas repercussões negativas no tecido empresarial regional, uma vez que muitas atividades estiveram com funcionamento condicionado.

Assim, no âmbito do trabalho desenvolvido destaca-se:

- ✓ A CCAH apresentou diversas propostas de criação de novas medidas, de melhoria das existentes e de críticas quando estas não se revelavam adequadas às necessidades das empresas, de que se destacam:
    - Defesa de maior abrangência ao nível das atividades, mais tipologias e maior intensidade nos montantes dos apoios;
    - Melhoria nas condições de acesso às medidas de apoio, designadamente às linhas de crédito;
    - Alteração da obrigatoriedade da manutenção de todos os postos de trabalho no acesso a algumas medidas;
    - Denunciada a falta de liquidez nas linhas de crédito nacionais;
    - Redução da burocracia e denunciada falta de resposta atempada a questões/dúvidas colocadas pelas empresas;
    - Discriminação positiva nas medidas a criar, com diferenciação para as atividades mais afetadas;
    - Participação ativa na construção de propostas regionais de medidas de apoio às empresas como o Apoio Imediato à liquidez; Apoiar.pt Açores; Programa Apoio aos Custos Operacionais; PME Agricultura.
    - Denunciado o atraso na análise e aprovação de candidaturas PME II e PME Agricultura;

Por outro lado, a CCAH teve a preocupação de informar os empresários de forma célere, eficaz e diariamente, acerca da informação e legislação relacionada com a pandemia.

Competitividade Logística

A Região Autónoma dos Açores, como região ultraperiférica, apresenta do ponto logístico dificuldades próprias induzidas pela sua dimensão económica e pela sua natureza insular e de arquipélago.

Ciente desta realidade, a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, com o objetivo estratégico de aumentar a competitividade global dos Açores por via do aumento da competitividade específica da logística da Região, tem encetado esforços para o desenvolvimento de iniciativas que, pelo seu enquadramento, se afirmam como sendo de forte impacto em todas as atividades económicas, permitindo contribuir para o desenvolvimento da economia regional com base em potencial exógeno.

Para tal defendeu a ação dos organismos responsáveis por:

- Centralidade do Porto da Praia da Vitória no transporte de mercadorias dos Açores, assumindo-se como uma das portas de entrada e saída de carga da Região, permitindo regularidade e previsibilidade nos transportes não só para a ilha Terceira, mas como para as ilhas dos grupos central e ocidental.
- Alteração do modelo de cabotagem insular nos transportes marítimos;

Para além disso, ao longo de 2022, continuou a acompanhar o sistema de transporte estabelecido para a Região Autónoma dos Açores (RAA), nomeadamente o transporte marítimo de mercadorias entre o continente e os portos da RAA, transporte esse estabelecido por obrigações de serviço público, sem subsídios governamentais. Desta forma, verificando que o incumprimento dos itinerários previamente estabelecidos pelos armadores não é um facto recente, já ocorre há alguns anos, continuou a CCAH a alertar o Governo Regional dos Açores e os armadores para esta situação, e ter solicitado insistentemente a alteração ao modelo de transporte marítimo e obrigações de serviço público.

O transporte aéreo de carga também foi uma revindicação constante da CCAH ao longo do ano de 2022, como essencial e urgente para o desenvolvimento do tecido empresarial nos Açores e como instrumento fundamental para aumentar as exportações da economia açoriana.

Quanto ao transporte aéreo de passageiros, a CCAH continuou a defender que é essencial tornar o aeroporto das Lajes mais atrativo e reconhecido internacionalmente, e para isso é necessário começar a desenvolver trabalho de promoção da infraestutura e do seu potencial, tendo a CCAH iniciado esse trabalho em conjunto com a Direção de Aeroporto e com a Vice-Presidência para captação de novas companhas aéreas. Esta medida, a ser tomada, será essencial para alavancar ainda mais a economia da ilha,

tendo um efeito multiplicador ao permitir a distribuição de passageiros para outras ilhas, nomeadamente para o grupo central, e tornar o aeroporto das Lajes um dos principais aeroportos da Região.

Estratégia de Turismo

No ano de 2022, a CCAH desenvolveu uma série de ações com o objetivo de qualificar e reforçar a oferta existente, assim como a promoção das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa.

A atual Direção desde que tomou posse assumiu como prioridade e imperativo a CCAH iniciar um trabalho promoção do destino ilha terceira, além da necessidade de estruturar a oferta e produto turístico específico da ilha, com destaque para o Turismo Cultural; Turismo Religioso e a Gastronomia. Para tal, foi criando em setembro de 2021 o Gabinete do Turismo da CCAH, e a contratação de um consultor especializado na matéria, para em conjunto com a Direção, delinear uma estratégia de promoção e de produto.

Em 2022, a CCAH manteve e reforçou, por isso, a aposta na promoção e divulgação da Região, com ênfase para as ilhas da sua área de intervenção, enquanto destino turístico de excelência. Foram estabelecidos protocolos com a Associação de Turismo dos Turismo (ATA), a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH) e a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores (VPGRA) para potenciar o reforço de ações promocionais, de marketing e publicidade, para a captação de turistas para o destino Açores, bem como para notoriedade da marca Explore Terceira.

Paralelamente, os projetos aprovados pelo PO Açores 2020, ACORES-03-0752-FEDER-000055 - QUALPROTUR, para Qualificação e Promoção da Oferta Turística, e ACORES-03-0752-FEDER-000046, para Reconhecimento Internacional do Destino Ilha Terceira, mantiveram a sua execução durante o ano 2022, contribuindo para uma série de ações com incidência sobre qualificação dos agentes turísticos, Estruturação de Experiências e Promoção dos Destinos.

No final de 2022, a Associação Empresarial viu aprovada a candidatura ao Programa Operacional Açores 2020, ACORES-03-0752-FEDER-000057, para Promoção e Divulgação da Região Autónoma dos Açores no Destino América do Norte, cujo plano de ações decorre maioritariamente entre janeiro e junho de 2023.

Foram, assim, realizadas diversas ações, entre as quais se destacam:

Participação em feiras, eventos e missões

Bolsa de Turismo de Lisboa 2022

A participação dos municípios da ilha Terceira e Graciosa na edição 2022 da Bolsa de Turismo de Lisboa realizou-se no stand da ATA/AMRAA, promovendo as ilhas Terceira e Graciosa como destinos que se complementam, através das plataformas Explore Terceira e Explore Graciosa. No âmbito da participação decorreram diversas atividades promocionais dos destinos e forma desenvolvidos vários materiais e merchandising.

Feira Travel & Aventure Show

Em Março de 2022, a CCAH participou, com espaço próprio, na **Feira Travel & Aventure Show**, em Boston, entre os dias 04 e 06, em Nova Iorque, entre os dias 18 a 20. A participação na feira foi com stand próprio, com o objetivo de promover a ilha Terceira junto do trade e consumidor final. Além disso, foi realizada uma apresentação do destino Terceira dirigida a operadores turísticos e agentes de viagens, bem como aos media.

Presença nas feiras Routes Europe e Routes World

As Feiras Routes são o centro das tomadas de decisão de companhias aéreas, aeroportos, destinos e partes interessadas da aviação que investem na conectividade aérea mundial. Local de encontro global para todas as companhias aéreas, aeroportos e partes interessadas em aviação, são os maiores eventos anuais do género. A participação da CCAH, enquanto visitante, permitiu a apresentação do destino e recolha de informação importante para a promoção de rotas para a ilha.

Missão Empresarial aos EUA e Canadá

Em Agosto de 2022 foi efetuada uma **Missão para captação do interesse** companhias aéreas dos mercados americano e canadiano e realizados diversos encontros com agentes turísticos e empresariais.

Feira SITV - International Tourism and Travel Show

A CCAH participou em parceria com a Azores Airlines na **SITV - International Tourism and Travel Show** – num stand de 3x3m, em Montreal. Esta foi a única feira de turismo realizada no Canadá no ano 2022, e teve uma grande afluência, sendo estabelecidos contactos com muitas pessoas interessadas em conhecer mais sobre os Açores.

Participação em Eventos no Mercado Espanhol

- Participação em **Reuniões e Conferências da ASICOTOUR**. Nos encontros da Associação Internacional para a Cooperação Turística fortalecem-se redes de contactos e ligações entre agentes e parceiros, com o objetivo de captar fluxos turísticos para a ilha.

- Em março de 2022 foi realizado um **workshop na Galiza**, em parceria com um dos operadores turísticos mais relevantes localmente, a Yutravel. Foi realizada uma apresentação da ilha Terceira aos agentes de viagens do operador turístico em referência, seguindo-se um jantar ao trade.

- Participação na **Feira Termatalia** (Feira Internacional de Turismo Termal, Saúde e Bem-estar), de 27 de setembro a 2 de outubro. A participação visou recolher contactos e apresentar o enorme potencial por explorar da ilha enquanto destino de excelência para a prática do Termalismo.

- Participação na **Feira Xantar**, de 07 a 09 de Novembro de 2022, considerando o plano turístico do mercado espanhol sobre a ilha Terceira.

Participação no X Workshop de Turismo Religioso

No âmbito do Turismo Religioso, deslocaram-se dois técnicos à cidade de Fátima para participar no **X Workshop de Turismo Religioso**, nos dias 23 e 24 de junho de 2022. A participação foi marcada pelo enquadramento do setor turístico no pós-pandemia e a vertente do Religioso como oportunidade no mercado turístico, cujos indicadores está em alto crescimento, bem como por diversas reuniões, as quais totalizam 54.

Participação em Eventos no Mercado Português

A CCAH manteve-se membro da Confederação do Turismo Português (CTP) e realizou várias ações, entre as quais se destaca a participação nas seguintes atividades e eventos:

- Cimeira do Turismo (setembro/2022).

- Gala de prémios da AHRESP (julho/2022).

- Encontro Regional de Turismo (novembro/2022).

- Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (dezembro/2022).

Campanhas

Campanhas Promocional Digital – Explore Terceira

Foi efetuada uma campanha de promoção digital do portal e redes sociais do Explore Terceira, entre maio e dezembro de 2023, com enfoque nos mercados britânico, americano, canadiano, português e espanhol.

A campanha resultou num aumento da notoriedade do destino, e num crescimento exponencial de seguidores nas redes sociais da página. Este incremento permitirá atingir, futuramente, resultados orgânicos mais satisfatórios, sem que seja necessário o recurso constante à compra de anúncios pagos.

Campanhas Promocional no Mercado Francês – Explore Terceira

Como forma de aumentar a notoriedade do destino junto do mercado francófono, com destaque para a França, Canadá e Suiça, a CCAH apostou na criação de elementos promocionais diferenciados, como um marcador de

livro para o guia Petit Futé e promoção online no site daquela que é um dos principais guias de viagem francófonos.

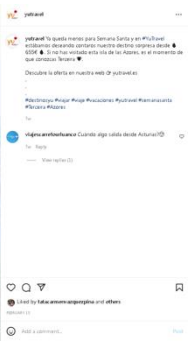
Campanhas Escapadinhas Açores – Cartão Continente – Terceira, São Jorge e Graciosa

As **Campanhas Terceira e São Jorge** realizaram-se de janeiro a março e outubro a dezembro de 2022, respetivamente, consistindo na venda de pacotes com voos do mercado continental, que incluíram estadias de 3 ou 4 noites, por valores bastante atrativos. Para além dos preços altamente vantajosos, os clientes receberam 20% do valor em desconto no Cartão Continente e, no caso da Campanha – Terceira, 15€ de oferta em serviços de animação turística em empresas locais.

A Campanha Graciosa era para ser realizada em simultâneo com a de São Jorge, contudo, foram poucos os alojamentos que mostraram interesse em aderir à Campanha, não se tendo reunido um número mínimo de camas disponíveis que permitisse avançar com a mesma. Assim, e porque no decorrer das **Escapadinhas São Jorge** tivemos uma procura agradavelmente inesperada, a verba disponível foi alocada a essa campanha por forma a responder a essa mesma procura.

Campanha Terceira Semana Santa 2022

Durante a Páscoa, a ilha Terceira teve uma conexão, pela primeira vez na história, com o aeroporto de Santiago de Compostela, em voo direto. Como vista a promover o destino e estimular os fluxos turísticos, foi implementada uma campanha de promoção do Terceira junto de mercado da Galiza. A campanha envolveu: a criação de peças promocionais para divulgação nas redes sociais; a realização de spots de rádio; a realização de uma press trip direcionada para os produtos gastronomia e cultura; a realização de um workshop na Galiza de apresentação do destino Terceira; um torneio de Golfe; a receção do voo inaugural.



Campanha de promoção do Circuito Golfe Abreu

Com presença do Explore Terceira nos meios de comunicação da Agência Abreu, visou promover a ilha enquanto destino de excelência para a prática da modalidade. Foi realizada uma etapa especial na ilha Terceira no dia 30 de outubro de 2022. Seguiu-se um almoço com entrega de prémios, pela Abreu, CCAH e CMAH.

FAM e Press Trip – Mercado Norte-Americano

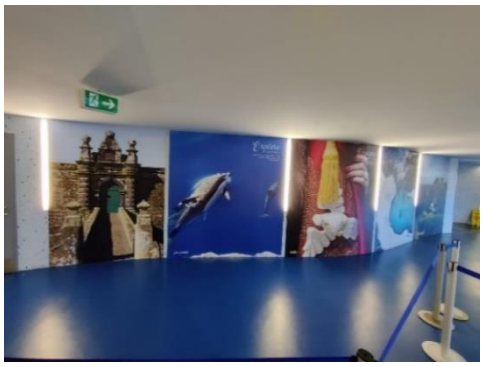
A CCAH prestou apoio logístico e na organização da FAM e Press trip, na ilha Terceira, de 10 agentes de viagens de Nova Iorque e Canadá e 6 jornalistas de órgãos de comunicação social americanos e canadianos. Os agentes e jornalistas ficaram na ilha durante 7 dias, e saíram absolutamente maravilhados com a oferta diversificada e única que encontraram na Terceira.

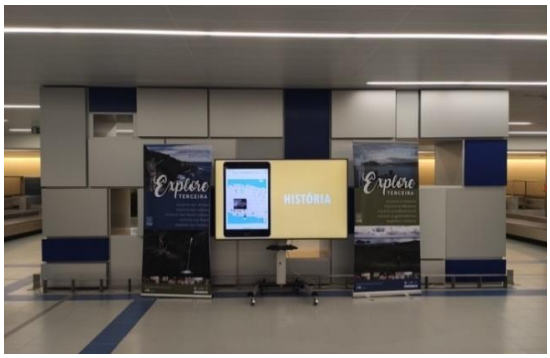
Produção de conteúdos e de materiais promocionais

Materiais promocionais na Aerogare das Lajes

Foram colocados materiais promocionais Explore Terceira na aerogare das Lajes, designadamente painéis na zona de chegadas da aerogare, e lonas na zona de partidas, com mensagens de incentivo ao regresso à Região.

Foi, igualmente, instalado junto à zona de recolha de bagagens um equipamento audiovisual (televisor), com vista à promoção da marca Explore Terceira, e divulgação de vídeos promocionais do destino.





Materiais promocionais nos transportes públicos

Mais de cinco dezenas de **táxis** da ilha Terceira contêm autocolantes promocionais Explore Terceira no exterior das suas viaturas, bem como folhetos promocionais de divulgação no interior.

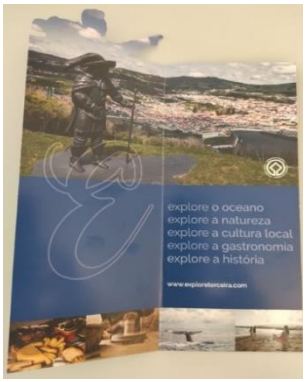
Nos **autocarros**, foram afixados vinis autocolantes nas traseiras de 20 viaturas de transporte coletivo da ilha Terceira. foi efetuado.

Foram colocados 200.000 cartões nas **caixas de refeição** da companhia aérea AZORES AIRLINES, nas rotas:

Lisboa-Terceira, Terceira-Lisboa, Lisboa-Horta-Lisboa, Lisboa-Pico-Lisboa, Lisboa-Ponta Delgada

Folhetos, desdobráveis e mapas

Produção e distribuição de **folhetos Explore Terceira e Explore Graciosa**, nas línguas portuguesa e inglesa, junto das unidades hoteleiras e agentes turísticos locais.



Produção e distribuição de **desdobráveis Explore Terceira e Explore São Jorge**, para utilização em Feiras e Eventos no exterior.

Outdoors

Foram instalados **outdoors Explore Terceira** na rotunda à saída do aeroporto, entrada Praia da Vitoria, e em Angra do Heroísmo.

Multibancos

Foi efetuada divulgação da marca Explore Terceira nos **multibancos da rede SIBS**, em Lisboa e no Porto, no total de 18 locais, com impacto estimado superior a 165.000 visualizações em 3 meses de campanha.

Contas de Gerência

O exercício de 2022 regista um total de proveitos no montante de 2.778.854,80€ e um total de gastos no montante 2.734.706,12€, resultando num EBITDA (resultado antes de impostos, resultado financeiros e amortizações e depreciações) de 44.148,68€. O Resultado Antes de Impostos apresenta-se positivo em 6.232,74€ (-91,1%, face ao ano 2021) e, após dedução do imposto sobre o rendimento, o Resultado líquido do período mantém-se positivo num valor de 2.988,74€, conforme espelhado no quadro que se segue:

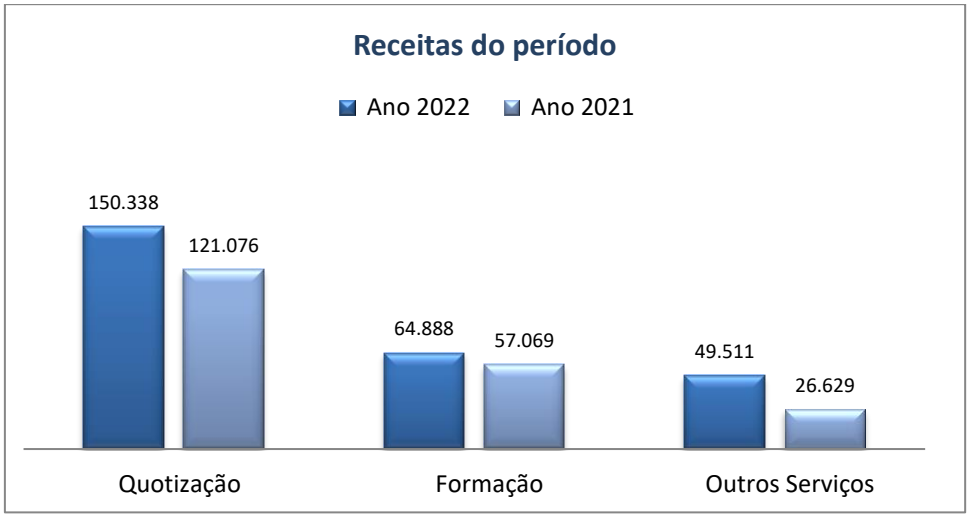
	2022	2021	Var (%) 2022/2021
Vendas	5.757,35	-	-
Quotização	150.337,92	121.076,40	24,2%
Serviços Prestados	114.399,40	83.698,00	36,7%
CMVMC	(316,38)	-	-
Subsídios à Exploração	2.449.478,06	1.824.689,88	34,2%
FSE`s	(2.397.676,75)	(1.815.351,23)	32,1%
Gastos com Pessoal	(258.266,72)	(213.500,04)	21,0%
Imparidade de dívidas a receber (a)	(9.178,43)	(21.632,06)	-57,6%
Provisões	4.513,27	-	-
Outras imparidades	(6.831,27)	-	-
Outros rendimentos	54.368,80	165.029,87	-67,1%
Outros gastos	(62.436,57)	(36.777,81)	69,8%
EBITDA	**44.148,68**	**107.233,01**	**-58,8%**
Amortizações e Provisões	(26.179,41)	(25.605,55)	2,2%
EBIT	**17.969,27**	**81.627,46**	**-78,0%**
Juros e gastos similares suportados	(11.736,53)	(11.766,19)	-0,3%
Resultado antes de impostos	**6.232,74**	**69.861,27**	**-91,1%**
Imposto sobre o rendimento	(3.244,00)	(555,77)	-483,7%
Resultado líquido do período	**2.988,74**	**69.305,50**	**-95,7%**

As receitas provenientes das vendas e prestação de serviços (inclui quotizações), registam um aumento de 32%, face ao ano 2021. As variações mais significativas ocorreram na quotização (29.262€) e em outros serviços (22.882€), sendo que na quotização reflete o aumento do valor das quotizações e a alteração de política contabilística da especialização das quotas anuais (20.005,87€) e, em outros serviços, reflete o aumento em rendas, nomeadamente do edifício antiga sede e da prestação de serviços de promoção turística no Aeroporto das Lajes.

	Ano 2022	Ano 2021	Variação	%
Vendas	**5.757,35**	**-**	**5.757,35**	**-**
Quotização	**150.337,92**	**121.076,40**	**29.261,52**	**24,17%**
Prestação de serviços:	**114.399,40**	**83.698,00**	**30.701,40**	**36,68%**
Formação	64.888,00	57.068,74	**7.819,26**	**13,70%**
Serviços Jurídicos	6.736,10	2.334,89	**4.401,21**	**188,50%**
HACCP	-	5.692,00	**(5.692,00)**	**-100,00%**
Rendas	17.457,26	6.642,37	**10.814,89**	**162,82%**
Outra prestação de serviços	25.318,04	11.960,00	**13.358,04**	**111,69%**
	270.494,67	**204.774,40**	**65.720,27**	**32,09%**

.

O valor registado em vendas é relativo ao Cartão Angra City Pass, cuja venda decorreu no período de 1 de agosto a 30 de setembro de 2022. Destinado a turistas, a venda deste cartão funcionou como um título de acesso exclusivo em diversos locais de interesse turístico na cidade de Angra do Heroísmo, como a Igreja da Misericórdia, Igreja da Sé, Igreja de São Gonçalo, Igreja do Colégio, Império dos 4 Cantos, Paços do Concelho de Angra do Heroísmo e Teatro Angrense. O resultado desta ação superou as expetativas, não tendo sido necessário protocolo financeiro com o Município de Angra.



Os subsídios à exploração relativos a candidaturas e protocolos aprovados, são destinados a compensar as despesas incorridas com o desenvolvimento de projetos financiados, quer por fundos comunitários, quer por protocolos com entidades públicas, registam uma variação de 34%, mantendo a execução das candidaturas anteriormente e pela execução de novas ações protocoladas destinadas à promoção da ilha Terceira como destino turístico de excelência e campanhas de marketing nos mercados Reino Unido, Nacional, Galiza e América do Norte.

Subsídios à Exploração:	**Valor imputado ao periodo 2022**	**Valor imputado ao periodo 2021**	**%**
Meet Converter	-	3.000,00	-100,00%
DRT - Capitulo Extra Ordem Santiago	-	8.500,00	-100,00%
CMAH - Capitulo Extra Ordem Santiago	2.500,00	-	-
Protocolo CMPV - Campanha Tomala5	-	8.000,00	-100,00%
Protocolo CMAH - Campanha Tomala5	-	40.106,73	-100,00%
Protocolo CMAH - Apoio empresas Startup	1.200,00	1.200,00	0,00%
Protocolo CMAH - Promoção Turismo Terceira	9.579,40	15.420,60	-37,88%
Protocolo CMAH - Videos e Repostagens	17.700,00	-	-
Protocolo CMAH - Wine in Azores	29.000,00	-	-
Protocolo CMAH - Plano MKT Turismo 2022	100.000,00	-	-
Protocolo CMAH - ALI e CQS	10.342,90	5.246,27	97,15%
Protocolo CMPV - Innovatur	4.403,30	-	-
Protocolo CMAH - Angra Prendas Mil	24.665,65	33.591,26	-26,57%
Protocolo CMVELAS - Campanhas Comércio	-	1.820,00	-100,00%
Protocolos CMAH/CMAH/CMSCG - BTL 2022	13.087,77	-	-
Protocolos Municipios - QUALPROTUR	15.178,59		
Protocolo GRA - Campanhas Comércio 2021		45.997,14	-100,00%
Protocolo GRA - Campanhas Comércio 2022	55.901,65	-	-
Protocolo Açores Export 2020 (CCIA/DRJQPE)	-	876,32	-100,00%
Ações dinamização Terceira (CMPV/CMAH-AGES)	19.051,62	-	-
Plano Operacional Açores 2020 - Eixo 3	369.227,29	140.222,25	163,32%
Plano Operacional Açores 2020 - Eixo 8	4.872,84	7.031,70	-30,70%
Interreg MAC 2014-2020 (Innovatur)	-	1.700,00	-100,00%
Interreg MAC 2014-2020 (City+)	18.201,89	10.145,43	79,41%
Interreg MAC 2014-2020 (SmartBlue-F)	2.007,36	-	-
Interreg MAC 2014-2020 (Saborea)	5.551,71	-	-
Subsidio de Mobilidade Social	14.857,42	1.832,18	-
Turismo de Portugal	1.375.000,00	1.500.000,00	-8,33%
Protocolo ATA - Promoção mercados Nacional e Galiza	79.656,17	-	-
Protocolo FRCDE - Promoção na América do Norte	27.492,50	-	-
Protocolo FRCDE - Promoção no mercado UK	125.000,00	-	-
Protocolo FRCDE - Promoção no mercado PT	125.000,00	-	-
	2.449.478,06	**1.824.689,88**	**34,24%**

Em outros rendimentos, o exercício de 2021 reflete o reconhecimento da quota-parte líquida da participação da CCAH na AGESPI no montante de 143.463,01€, que havia resultado da deliberação de dissolução da AGESPI e da divisão do seu património em 29-06-2021, nomeadamente da divisão dos seus depósitos bancários existentes à data de 31-12-2020. No exercício de 2022, o valor registado em outros rendimentos (54.368,80€), provém essencialmente de imputação de subsídios ao investimento (17.244,46€) e em correções de exercícios anteriores (€37.120,10€) a reafectação do valor da Campanha de Dinamização do Comércio Tradicional 2021 ao centro de custos Ações dinamização da ilha Terceira. É de salientar que, a rubrica de "Outros gastos e perdas" regista, igualmente, em correções de exercícios anteriores, a anulação do subsídio a receber (37.120,10€) relativo à Campanha de Dinamização do Comércio Tradicional 2021 que aguardava contratualização com o Governo Regional dos Açores (GRA), o qual que não chegou a ser firmado, devido a alterações ocorridas em 2022 na orgânica da Direção Regional competente em matéria do Comércio e Indústria.

No que concerne a custos operacionais, os fornecimentos e serviços externos registam uma variação de 32,1% (582.325€) e a sua distribuição por centro de custo está espelhada no seguinte quadro:

Fornecimentos e Serviços Externos por Centro de Custo

	Ano 2022	Ano 2021	Variação
91 - Sede	126.779,41	94.930,33	31.849
93 - Protocolos	547.523,50	133.228,23	414.295
94 - Projetos Interreg	28.483,80	12.385,97	16.098
95 - Projetos Açores2020	319.890,04	68.474,64	251.415
96 - Turismo de Portugal	1.375.000,00	1.500.000,00	- 125.000
97 - Formação Financiada	-	6.332,06	- 6.332
	2.397.676,75	**1.815.351,23**	**582.325,52**

Os gastos com pessoal registam um aumento de 44.766,68€ (+20,97%) e reflete o efeito do aumento do salário mínimo regional, atualização do Regulamento das condições Mínimas para os Trabalhadores Administrativos e, ainda, o regresso de uma colaboradora em licença sem vencimento desde outubro-2012.

	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações do pessoal	210.815,07	174.691,99
Indeminizações	361,03	-
Encargos sobre remunerações	43.384,84	34.938,06
Seguros	1.709,48	1.519,07
Outros gastos com pessoal	1.996,30	2.350,92
	258.266,72	**213.500,04**

Ao nível financeiro, o rácio de **Autonomia Financeira** de 11% expressa a participação do fundo social no financiamento da Associação, sendo o restante financiamento efetuado com recurso a passivos correntes, traduzindo num **Nível de Endividamento** de 89%. O rácio de **Solvabilidade** de 12% traduz a capacidade dos fundos em cobrir todos os compromissos assumidos a médio, longo e curto prazo. O rácio de **Liquidez geral** indica que o total do passivo corrente é coberto em 94% pelo total do ativo corrente.

Rácios Financeiros	2022	2021
Estutura do Ativo		
Ativo não corrente/Ativo Total	**0,17**	0,26
Ativo Corrente/Ativo Total	**0,83**	0,74
Estrutura do Passivo		
Passivo /Total FP e Passivo	**0,89**	0,83
Fundo Próprios /Total FP e Passivo	**0,11**	0,17
Liquidez Geral		
Ativo Corrente/Passivo corrente	**0,94**	0,90
Endividamento		
Passivo/Ativo Total	**0,89**	0,83
Solvabilidade		
Fundos Próprios/Passivo	**0,12**	0,20
Autonomia Financeira		
Fundos Próprios/Ativo Total	**0,11**	0,17

Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do período deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

Evolução Previsível da Associação para 2023

As previsões para o ano 2023 continuam muito desafiantes uma vez que precisamente na altura que este relatório é elaborado, Portugal, incluindo a Região Autónoma dos Açores ainda continuam atingidas pelos impactos negativos da pandemia COVID 19 e, agora novas dificuldades se levantam com a Guerra na Ucrânia, com consequências que se preveem desastrosas para a economia Mundial.

Tendo em conta que somos uma pequena economia periférica, a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo assume a importância de interceder na defesa dos interesses dos seus associados, desenvolvendo projetos estruturantes para a economia regional como forma de combater a atual situação económica desfavorável, além de ter um papel fundamental na defesa do tecido económico, reivindicando medias efetivas de apoio às empresas locais.

Nesse sentido, as grandes prioridades da CCAH para 2023 são a defesa e o apoio das empresas da sua área de abrangência para que consigam ultrapassar esta grave crise económica global. Pretende ainda reforçar a promoção e captação de novas ligações aéreas para a ilha Terceira, de forma a permitir igualmente; o desenvolvimento das ações do projeto Sustentabilidade e Digitalização e do QUALPROTUR; o desenvolvimento de novos projetos de interesse para os Associados desta Câmara do Comércio.

Para 2023, destaca-se um conjunto de atividades previstas, nomeadamente:

	Anuais
Parceiro	Parcerias Especiais CCAH
Ofereça Açores	Ofereça Açores
Explore Terceira	Gestão do Site www.exploreterceira.com
QUALPROTUR	Qualprotur
digi Consult	Digiconsult
PRR Plano de Recuperação e Resiliência	Bairros Comerciais Digitais
ANGRA city Pass	

	Programa para a Sustentabilidade Energética
	Angra City Pass
	City +
	Smart Blue_F
	Saborea
	Janeiro a Junho
	Travel and Adventure Show (NY)
	Outdoor Adventure Show (Toronto)
	Outdoor Adventure Show (Montreal)
	Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL)
	ITB
	Europe Routes 2023
	Workshop e Seminário - Até à Última Pisca
	Seminário Smart Blue_F
	Festival Intercultural de Angra do Heroísmo
	Digiconsult - workshops
	1º Encontro Alojamento Local Açores (São Jorge)
	Fermenta - Terceira Beer Fest
	Azorean Cheese Fest (São Jorge)
	Glex Summit
	Julho a Dezembro
	Festa Branca (colaboração com CMAH)
	EXPO Praia-Mar
	World Routes 2023

UALPROTUR	Canyoning (Flores)
UALPROTUR	Blue Fest (Faial)
BLACK FRIDAY	Black Friday Weekend
Ofereça Açores	Ofereça Açores Natal

Conclusões

O Relatório de Atividades demonstra a atividade da Associação e o esforço empreendido por esta Instituição, num mundo em constante evolução.

A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2022, apoiaram na prossecução dos objetivos fixados.

Aos Associados, pelo apoio dado e confiança demonstrada nos diversos momentos da vida da Associação.

Aos Colaboradores, pela dedicação, empenho e profissionalismo demonstrados no exercício das suas funções, em consonância com os objetivos estabelecidos.

Angra do Heroísmo, 13 de Março de 2023.

A Direção.

Assembleia Geral Ordinária ***2023***

Demonstrações Financeiras 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

O surgimento da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo remonta a 3 de Abril de 1852 e o seu aparecimento deve-se ao desejo de muitos negociantes de "formar uma Associação Comercial que indagando as necessidades do comércio, concilie e promova os seus interesses particulares e gerais". Inicialmente designada por Associação Comercial de Angra do Heroísmo, os seus estatutos foram formalmente aprovados em Assembleia Geral realizada a 28 de Abril de 1852.

Em 3 de Dezembro de 1979, por deliberação de Assembleia Geral, é alterada a sua denominação para Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, Associação de Comerciantes, Industriais, Importadores e Exportadores das Ilhas, Terceira, Graciosa e São Jorge.

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo é uma associação sem fins lucrativos, sendo o seu objeto a representação, defesa e promoção das empresas suas associadas. Pela Resolução nº 26/90, de 26 de Fevereiro, foi declarada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, exercendo a sua atividade na Região Autónoma dos Açores nas áreas do Comércio, da Indústria e dos Serviços.

Em 20 de julho de 2022 foi publicado em Jornal Oficial as alterações aos Estatutos da CCAH, aprovadas em Assembleia Geral Ordinária 28/03/2022, das quais se destaca no âmbito do artigo 2º-Atribuições e Competências, Prosseguir e fomentar a Promoção Turística (alínea q) e Prosseguir quaisquer outros objetivos do interesse dos associados, próprios da Associação e da Região Autónoma dos Açores (alínea r).

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas em reunião de Direção a 13 de Março de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art. 15º dos Estatutos.

A Direção da CCAH entende que estas Demonstrações Financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa em 31/12/2022.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

São parte integrante do presente Relatório & Contas 2022 as seguintes Demonstrações Financeiras:

- ✓ Balanço individual em 31 de Dezembro de 2022;
- ✓ Demonstração individual dos resultados por naturezas, do período findo a 31 de Dezembro de 2022;
- ✓ Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021 e 2022;
- ✓ Demonstração individual dos Fluxos de Caixa, do período findo a 31 de Dezembro de 2022;
- ✓ Anexo.

BALANÇO INDIVIDUAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Entidade: Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.22	31.Dez.2021
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	801.047,19	823.570,23
Investimentos financeiros	6.1	39.788,26	46.627,77
		840.835,45	870.198,00
Activo corrente			
Inventários		865,62	-
Créditos a receber	7.1	56.793,91	41.159,72
Adiantamentos de fornecedores		302,70	302,70
Diferimentos	13	9.845,13	1.069,68
Outros ativos correntes	7.2	3.975.797,31	2.311.584,80
Caixa e depósitos bancários	8	67.307,98	90.051,96
		4.110.912,65	2.444.168,86
Total do Ativo		**4.951.748,10**	**3.314.366,86**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.1	384.882,34	384.882,34
Resultados transitados	10.2	(513.261,42)	(582.566,92)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10.3	661.233,79	678.412,98
Resultado líquido do período		2.988,74	69.305,50
Total dos Fundos Patrimoniais		**535.843,45**	**550.033,90**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	35.750,80	40.264,07
		35.750,80	40.264,07
Passivo corrente			
Fornecedores	9.2	513.717,94	503.693,03
Adiantamentos de clientes		526,93	577,13
Estado e outros entes públicos	12	21.708,68	24.103,48
Financiamentos obtidos	9.1	236.993,33	115.327,90
Diferimentos	13	3.567.862,90	1.917.182,67
Outros passivos correntes	9.3	39.344,07	163.184,68
		4.380.153,85	2.724.068,89
Total do Passivo		**4.415.904,65**	**2.764.332,96**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**4.951.748,10**	**3.314.366,86**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Entidade: Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	14	270.494,67	204.774,40
Subsídios, doações e legados à exploração	15	2.449.478,06	1.824.689,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(316,38)	-
Fornecimentos e serviços externos	16	(2.397.676,75)	(1.815.351,23)
Gastos com o pessoal	17	(258.266,72)	(213.500,04)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(9.178,43)	(21.632,06)
Provisões (aumentos/reduções)	11	4.513,27	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	6.1	(6.831,27)	-
Outros rendimentos	17	54.368,80	165.029,87
Outros gastos	18	(62.436,57)	(36.777,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**44.148,68**	**107.233,01**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(26.179,41)	(25.605,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**17.969,27**	**81.627,46**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	20	(11.736,53)	(11.766,19)
Resultado antes de impostos		**6.232,74**	**69.861,27**
Imposto sobre o rendimento do período	3,13	(3.244,00)	(555,77)
Resultado líquido do período		**2.988,74**	**69.305,50**

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Entidade: Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2021

unidade monetária: euro

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atriuídos aos instituidores					Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variaç nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no Início do Período 2021	6		384.882,34	(454.295,03)	606.727,65	(128.271,89)	409.043,07	-	409.043,07
Alterações no período									
Aplicação dos Resultados Líquidos			-	(128.271,89)	-	128.271,89	-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:									-
- Imputação de subsídios ao investimento			-	-	(17.014,67)	-	(17.014,67)		- 17.014,67
			-	-	-	-	-		-
	7		-	(128.271,89)	(17.014,67)	128.271,89	(17.014,67)	-	- 17.014,67
Resultado Líquido do Período	*8*					69.305,50	69.305,50		69.305,50
Resultado Integral	*9 = 7 + 8*					197.577,39	52.290,83	-	52.290,83
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-		-
Subsídios, doações e legados			-	-	88.700,00	-	88.700,00		88.700,00
Distribuições			-	-	-	-	-		-
Outras operações			-	-	-	-	-		-
	10		-	-	88.700,00	-	88.700,00	-	88.700,00
Posição no Fim do Período 2021	6+7+8+10		384.882,34	(582.566,92)	678.412,98	69.305,50	550.033,90	-	550.033,90

Entidade: Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2022

unidade monetária: euro

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atriuídos aos instituidores					Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variaç nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no Início do Período 2022	6		384.882,34	(582.566,92)	678.412,98	69.305,50	550.033,90	-	550.033,90
Alterações no período									
Aplicação dos Resultados Líquidos			-	69.305,50	-	(69.305,50)	-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:									-
- Imputação de subsídios ao investimento			-	-	(17.179,19)	-	(17.179,19)		- 17.179,19
			-	-	-	-	-		-
	7		-	69.305,50	(17.179,19)	(69.305,50)	(17.179,19)	-	- 17.179,19
Resultado Líquido do Período	*8*					2.988,74	2.988,74		2.988,74
Resultado Integral	*9 = 7 + 8*					(66.316,76)	(14.190,45)	-	- 14.190,45
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-		-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-		-
Distribuições			-	-	-	-	-		-
Outras operações			-	-	-	-	-		-
	10		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022	6+7+8+10		384.882,34	(513.261,42)	661.233,79	2.988,74	535.843,45	-	535.843,45

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Entidade: Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		225.649,19	196.564,47
Pagamentos a fornecedores		(2.513.503,65)	(1.865.579,52)
Pagamentos ao pessoal		(168.073,05)	(146.018,86)
Caixa gerada pelas operações		(2.455.927,51)	(1.815.033,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(555,77)	(890,73)
Outros recebimentos/pagamentos		2.326.478,04	2.036.548,61
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		**(130.005,24)**	**220.623,97**
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(3.213,28)	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
		(3.213,28)	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento			70.000,00
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		-	70.000,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		**(3.213,28)**	**70.000,00**
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		121.000,00	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		367.208,78	275.135,66
		488.208,78	275.135,66
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(121.000,00)	-
Juros e gastos similares		(10.528,01)	(11.821,19)
Outras operações de financiamento		(246.206,23)	(482.540,72)
		(377.734,24)	(494.361,91)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		**110.474,54**	**(219.226,25)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(22.743,98)**	**71.397,72**
Efeito das diferenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	**90.051,96**	**18.654,24**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	**67.307,98**	**90.051,96**

ANEXO

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), contribuinte fiscal n.º 512007551

Sede: Rua da Palha nº 4-14, concelho de Angra do Heroísmo, ilha Terceira

Natureza jurídica: Associação sem fins lucrativos

Fundo Social: 384.882,34 Euros

CAE principal: 94110 - Atividades de Organizações Económicas e Patronais

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

Os modelos das demonstrações financeiras foram preparados nos termos do DL n.º 158/2009, de 13 de Julho, com redação dada pelo DL nº 98/2015 de 2 de Junho, e Portaria nº 220/2015 de 24 de Junho.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares ou a lacuna em causa impeça a prestação de informação de forma verdadeira e apropriada, a entidade recorre supletivamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade da Associação, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações.

3.1.2 Especialização dos Exercícios

Os rendimentos e gastos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos, respetivamente nas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Compensação

Os ativos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, os quais não devem ser compensados.

3.1.4 Informação comparativa

As demonstrações financeiras divulgam informação comparativa com respeito ao período anterior. Em caso de alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, e quaisquer os gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos do período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento Básico	6
Equipamento Administrativo	1 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 6

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado dos ativos intangíveis.

3.4 Participações Financeiras

A participação financeira (33,33%) na Associação para a Gestão do Parque Industrial da ilha Terceira (AGESPI), foi anulada em consequência da deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da CCAH em 28-06-2021 e, igualmente, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da AGESPI em 29-06-2021, sobre a dissolução e liquidação daquela associação. Da divisão do património da associação, foi aprovado por unanimidade, com efeito imediato à data da AGE de 29-06-2021, a divisão em partes iguais dos depósitos bancários, no montante total de 530.145,56, em parte iguais, cedendo os Municípios de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória a sua quota-parte, a favor da CCAH como contrapartida da realização de investimentos na antiga sede social e de ações e campanhas em prol da dinamização económica da ilha.

Neste seguimento e atendendo à necessidade de ser efetuado o registo da referida dissolução, bem como à necessidade de concluir o processo de liquidação, a CCAH mantém registado em participações financeiras um valor simbólico de 1€, até conclusão de todo o processo.

As restantes participações financeiras detidas pela CCAH, registadas pelo método do custo, ou seja, pelo seu custo de aquisição são as seguintes:

- 27,027% (75.000€) na Associação Regional de Turismo (ART), entidade sem fins lucrativos, sem possibilidade de distribuição de lucros, não sendo aplicado o Método da Equivalência Patrimonial (MEP);

- 31,9% (638,00€) no fundo social da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), sendo que a quota anual corresponde a 2% das quotas recebidas pela associada CCAH;

- Participação em 0% (0,00€) na Associação do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (PCTTER), sócia fundadora desde 2015, sem entrada inicial para o fundo social e não sujeita ao pagamento de quota anual (não deliberadas).

Na rubrica de "Outros investimentos financeiros" estão registadas a entregas ao Fundo de Compensação do Trabalho.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.7 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável quanto ao cumprimento das condições aprovadas e quanto ao seu recebimento.

Os subsídios associados a investimentos em ativos não correntes, são reconhecidos inicialmente no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos relacionados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos, numa base sistemática e durante os períodos necessários para compensar as perdas já incorridas ou quando não tenham custos futuros associados são reconhecidos rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

3.8 Provisões

As provisões são registadas perante a existência de uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

3.9 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando se tornam parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o critério do custo amortizado, nomeadamente:

3.9.1 Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.9.2 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" correspondem aos saldos contabilísticos de natureza devedora, imediatamente disponíveis.

3.9.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.9.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

3.9.5 Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando

existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

3.9.6 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

3.11 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas

estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Análise de Imparidades de dívidas de clientes;
- Estimativa para subsídios de férias e férias relativas ao ano de laboração de 2022 e a liquidar no exercício seguinte;
- Reconhecimento dos subsídios de exploração.

3.12 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente a pagar, calculado com base no lucro tributável, para efeitos fiscais, que incide sobre os rendimentos não isentos e sujeitos a IRC, deduzidos na totalidade dos gastos diretos e deduzidos parcialmente na parte dos gastos comuns imputáveis à obtenção dos rendimentos sujeitos e não isentos, de acordo com a regra estipulada no n.º 1 e n.º 2 do artigo 54º do CIRC, acrescido de tributações em conformidade com o n.º 7 e 9 do artigo 88º do CIRC.

Ao rendimento obtido como resultado da partilha do património da AGESPI, foi aplicado o nº 1 e 2 do artigo 81º e artigos 51º e 51º-C, do CIRC.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que incide apenas sobre os rendimentos não isentos enquanto o resultado contabilístico engloba os rendimentos isentos e os não isentos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2022 e em 31/12/2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	94.771,60	-	-	-	-	94.771,60
Edifícios e outras construções	1.188.166,85	-	-	-	-	1.188.166,85
Equipamento básico	12.693,68	-	-	-	-	12.693,68
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	468.897,76	-	-	-	-	468.897,76
Outros activos fixos tangíveis	16.105,91	2.150,96	-	-	-	18.256,87
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	1.780.635,80	2.150,96	-	-	-	1.782.786,76
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(447.594,35)	(22.954,26)	-	-	-	(470.548,61)
Equipamento básico	(4.443,68)	(1.500,00)	-	-	-	(5.943,68)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(467.831,32)	(606,80)	-	-	-	(468.438,12)
Outros activos fixos tangíveis	(13.741,63)	(544,49)	-	-	-	(14.286,12)
	(933.610,98)	(25.605,55)	-	-	-	(959.216,53)

	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	94.771,60	-	-	-	-	94.771,60
Edifícios e outras construções	1.188.166,85	-	-	-	-	1.188.166,85
Equipamento básico	12.693,68	-	(693,68)	-	-	12.000,00
Equipamento administrativo	468.897,76	2.361,18	(120.600,43)	-	-	350.658,51
Outros activos fixos tangíveis	18.256,87	1.295,19	-	-	-	19.552,06
	1.782.786,76	3.656,37	(121.294,11)	-	-	1.665.149,02
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(470.548,61)	(22.954,26)	-	-	-	(493.502,87)
Equipamento básico	(5.943,68)	(1.500,00)	693,68	-	-	(6.750,00)
Equipamento administrativo	(468.438,12)	(770,44)	120.600,43	-	-	(348.608,13)
Outros activos fixos tangíveis	(14.286,12)	(954,71)	-	-	-	(15.240,83)
	(959.216,53)	(26.179,41)	121.294,11	-	-	(864.101,83)

Os bens do ativo fixo tangível estão mensurados ao custo de aquisição e as depreciações são reconhecidas de forma linear e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com o referido na Nota 3.2 do presente Anexo.

No exercício e 2022 procedeu-se ao abate de equipamentos (básico e administrativo) em estado obsoleto e totalmente amortizados num montante total de 121.294,11€.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2022 e em 31/12/2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-21
Custo						
Projectos de desenvolvimento	464.643,89	-	-	-	-	464.643,89
Programas de comutadores	6.863,42	-	-	-	-	6.863,42
Propriedade industrial	782.132,51	-	-	-	-	782.132,51
Outras activos intangíveis	16.520,00	-	-	-	-	16.520,00
	1.270.159,82	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.270.159,82**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	(464.643,89)	-	-	-	-	(464.643,89)
Programas de comutadores	(6.863,42)	-	-	-	-	(6.863,42)
Propriedade industrial	(782.132,51)	-	-	-	-	(782.132,51)
Outras activos intangíveis	(16.520,00)	-	-	-	-	(16.520,00)
	(1.270.159,82)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.270.159,82)**

	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-22
Custo						
Projectos de desenvolvimento	464.643,89	-	(463.206,39)	(1.437,50)	-	-
Programas de computadores	6.863,42	-	(6.862,42)	287.719,85	-	287.720,85
Propriedade industrial	782.132,51	-	(494.412,66)	(287.719,85)	-	-
Outras activos intangíveis	16.520,00	-	-	1.437,50	-	17.957,50
	1.270.159,82	**-**	**(964.481,47)**	**-**	**-**	**305.678,35**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	(464.643,89)	-	463.206,39	1.437,50	-	-
Programas de computadores	(6.863,42)	-	6.862,42	(287.719,85)	-	(287.720,85)
Propriedade industrial	(782.132,51)	-	494.412,66	287.719,85	-	(0,00)
Outras activos intangíveis	**(16.520,00)**	-	-	(1.437,50)	-	(17.957,50)
	(1.270.159,82)	**-**	**964.481,47**	**-**	**-**	**(305.678,35)**

Os bens do ativo intangível estão mensurados ao custo de aquisição e as depreciações são reconhecidas de forma linear e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com a Nota 3.3 do presente Anexo.

No exercício e 2022 procedeu-se ao abate de ativos intangíveis (diversas licenças para computadores, licenças para Ambiente Empresarial e diversos Estudos) em estado obsoleto e totalmente amortizados num montante total de 964.481,47€. No campo das transferências o valor movimentado reflete a reclassificação das licenças SIGA (287.719,85€) para a conta de programas de computadores e da conceção do site ccah.eu (1.437,50€) para outros ativos intangíveis.

6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício findo em 31/12/2022, os movimentos ocorridos nas "Participações Financeiras em outras associações", é o que consta no seguinte quadro e de acordo com o mencionado na Nota 3.4 do presente Anexo.

Participações Financeiras	Saldo em 01-Jan-22	Aqusições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos fundos	Saldo em 31-Dez-22
ART	75.000,00	-	-	-	-	75.000,00
AGESPI	1,00	-	-	-	-	1,00
CCIA	638,00	-	-	-	-	638,00
PCTTER	-	-	-	-	-	-
	75.639,00	-	-	-	-	**75.639,00**

A CCAH participa ainda na Associação do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (PCTTER), enquanto associada fundadora desde 2015, sem entrada inicial para o fundo social (não deliberada).

As quotizações pagas a entidades de que a CCAH é associada estão refletidas na nota 19 "Outros Gastos" do presente anexo.

O valor em "Outros investimentos financeiros" é relativo às entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuadas pela entidade e reconhecidas como um ativo financeiro, mensurado pelo justo valor. Estas entregas correspondem a 0,925% sobre a retribuição base de cada trabalhador abrangido.

O detalhe dos "Investimentos Financeiros" em 31/12/2022 e 31/12/2021. O aumento das perdas por imparidade acumuladas, no montante de 6.831,27€, corresponde ao reforço da imparidade da participação financeira na ART, calculada com base no último balanço disponível (31-12-2021).

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Investimentos noutras associações		
ART	75.000,00	75.000,00
AGESPI	1,00	1,00
CCIA	638,00	638,00
Outros investimentos financeiros - FCT	297,62	297,62
	75.936,62	**75.936,62**
Perdas por Imparidade Acumuladas (ART)	- 36.148,36 €	- 29.308,85 €
Total	**39.788,26 €**	**46.627,77 €**

7. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, as principais categorias de ativos financeiros apresentam a seguinte composição:

7.1 Créditos a receber

A rubrica de créditos a receber, engloba os saldos de clientes de prestação de serviços e os saldos de associados (quotização emitida), registados ao custo amortizado e deduzido das perdas por imparidade.

	31-Dez-22	31-dez-21
Clientes/Associados		
Clientes (Prest. Serv)	25.689,09	11.777,33
Associados (Quotizações)	12.380,82	12.422,74
Clientes/Associados Cobrança Duvidosa	286.465,06	278.712,56
	324.534,97	**302.912,63**
Perdas por imparidade acumuladas	(267.741,06)	(261.752,91)
	56.793,91	**41.159,72**

O movimento ocorrido nas imparidades acumuladas de dívidas de clientes e associados, no exercício findo em 31/12/2022, foi o seguinte:

Perdas por imparidades	31-Dez-22	31-dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	(261.752,91)	(243.311,11)
Aumento	(6.748,90)	(21.088,93)
Reversão	760,75	2.647,13
Regularizações (i)	-	
	(267.741,06)	**(261.752,91)**

No exercício de 2022, não foi efetuado reforço da imparidade do cliente ART, atendendo a que a Direção expecta que a divida vai ser liquidada no ano 2023.

A imparidade é constituída em 100% nos termos da NC-ESNL, caso haja motivo atendível da incobrabilidade da dívida. Nos restantes casos, e adotando o princípio de prudência, a Direção entende que as percentagens indicadas abaixo são as que mais se adequam à natureza dos seus clientes/associados:

- ✓ 25% para os créditos em mora entre 6 a 12 meses;
- ✓ 50% para os créditos em mora entre 12 a 18 meses;
- ✓ 75% para os créditos em mora entre 18 e 24 meses;
- ✓ 100% para os créditos em mora há mais de 24 meses.

7.2 Outros ativos correntes

A rubrica de outros ativos correntes, engloba o saldo de devedores por acréscimos de rendimentos e o saldo de outros devedores, conforme se segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos:				
Acréscimos de subsidios à exploração	-	29.837,68	-	186.621,36
Outros Devedores	-	3.971.481,73	-	2.147.295,26
	-	**4.001.319,41**	**-**	**2.333.916,62**
Perdas por imparidade acumuladas	-	(25.522,10)		(22.331,82)
	-	**3.975.797,31**	**-**	**2.311.584,80**

O saldo em "Acréscimos de subsídios à exploração" é relativo a rendimentos reconhecidos no período e cuja receita só virá a obter-se em períodos seguintes.

	31-Dez-22	31-Dez-21	%
Acréscimos de subsidios à exploração:			
Turismo Portugal - Plano Turistico 2021	-	125.000,00	-100%
Protocolo Comérc.Trad. 2021	-	38.893,02	-100%
Protocolo CMAH-Angraprendasmil 2021	-	22.728,34	-100%
Protocolo CMAH-Angraprendasmil 2022	24.093,99		-
Protocolo CMAH-Wine in Azores	4.000,00	-	-
Reembolso de passagens	1.743,69	-	-
	29.837,68	**186.621,36**	**-84,01%**

O detalhe do saldo de "Outros Devedores" reflete os valores a receber dos projetos e protocolos aprovados, bem como de outras entidades como a CCIA e CCIH, deduzido das perdas por imparidade.

	31-Dez-22	31-Dez-21	%
Outros Devedores			
PO Açores 2020	**1.884.804,64**	**1.466.790,92**	**28,50%**
Rec.Internacional Destino ilha Terceira	36.743,41	116.905,16	-68,57%
Programa ALI	14.336,27	103.558,02	-86,16%
Ciclo Qualificação & Sustentabilidade	53.448,60	136.145,76	-60,74%
Formação Modular FSE-000021	7.093,00	7.093,00	0,00%
Formação Modular FSE-000072	4.295,52	-	-
Qualprotur	805.917,23	831.479,21	-3,07%
Sustentabilidade&Digitalização	223.447,64	259.121,00	-13,77%
Capacitação Empresarial 2020	2.334,24	2.334,24	0,00%
AçoresExport 2020	3.799,72	10.154,53	-62,58%
Promoção na América do Norte	733.389,01	-	-
Interreg MAC 2014-2020	**197.566,58**	**129.562,11**	**52,49%**
Innovatur	-	2.062,11	-100,00%
City+	100.466,66	127.500,00	-21,20%
SmartBlue-F	29.063,85	-	-
Saborea	68.036,07	-	-
Protocolos	**1.852.688,93**	**506.339,36**	**265,90%**
Turismo de Portugal 2021	-	375.000,00	-100,00%
Turismo de Portugal 2022	150.000,00	-	-
Protocolo CMAH - Promoção Turismo 21	12.500,00	12.500,00	0,00%
Protocolo CMAH - Promoção Turismo 22	50.000,00	-	-
Protocolo CMSCG - BTL 2022	3.221,94	-	-
Protocolo Promoção Conselho (CMAH)	-	17.700,00	-100,00%
Protocolo Capit Extra Santiago (CMAH)	2.500,00	-	-
Protocolo AçoresExport2020 (CCIA)	2.525,92	3.647,36	-30,75%
Protocolos Qualprotur (CM's)	57.266,50	97.492,00	-41,26%
Protocolo Promoção na américa do norte (FRCD	52.000,00	-	-
Protocolo Promoção mercado nacional (FRCDE)	1.390.000,00	-	-
Protocolo Comercio Tradicional 2022	57.674,57	-	-
Protocolo ATA	75.000,00		-
Poutros Programa Apoio	**-**	**10.300,00**	-100,00%
Meet Converter	-	1.800,00	-100,00%
DRT - Capitulo Extra Ordem Santiago	-	8.500,00	-100,00%
Outros	**36.421,58**	**34.302,87**	**6,18%**
	3.971.481,73	**2.147.295,26**	**84,95%**
Perdas por imparidade acumuladas	(25.522,10)	(22.331,82)	14,29%
	3.945.959,63	**2.124.963,44**	**85,70%**

Em 31/12/2022, as perdas por imparidade de outros devedores correspondem a 100% do saldo devedor da Câmara do Comércio Indústria da Horta.

Perdas por imparidades Outros Devedores	31-Dez-22	31-Dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	(22.331,82)	(19.141,56)
Aumento	(3.190,28)	(3.190,26)
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	(25.522,10)	**(22.331,82)**

8 CAIXA e DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o montante inscrito como caixa e seus equivalentes no final do período, detalha-se conforme se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	248,14	410,79
Depósitos à ordem	67.059,84	89.641,17
	67.307,98	**90.051,96**

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, as principais categorias de passivos financeiros apresentam a seguinte composição:

9.1 Financiamentos obtidos

O detalhe da rubrica de "Financiamentos obtidos" é o que se segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21			
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Variação	%
Financiamentos obtidos:						
Contas caucionadas	-	236.199,77	-	115.197,22	121.002,55	105%
Cartão crédito	-	793,56	-	130,68	662,88	507%
	-	**236.993,33**	**-**	**115.327,90**	**121.665,43**	**105%**

Instituição Bancária	Tipo	Prazo	Montante Inicial	Montante em divida	Garantias	Taxa de Juro	Spread
CEMAH	Descoberto Autorizado	180 dias	200.000	-	Livrança	Tx. Nomial fixa 3%	-
CEMAH	Descoberto Autorizado	1 ano	150.000	115.197	Livrança	Eur 12M	3,00%

Os edifícios sitos na Rua da Palha 4-14 e 32-34, propriedade da CCAH, estão livres que quaisquer ónus ou hipotecas bancárias.

9.2 Fornecedores

O detalhe da rubrica de "Fornecedores" é o que segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Mercado Nacional	Mercado Intracomunitário	Mercado Nacional	Mercado Intracomunitário
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	253.671,49	251.096,45	119.693,03	375.000,00
Fornecedores recepção e conferência	8.950,00	-	9.000,00	-
	262.621,49	**251.096,45**	**128.693,03**	**375.000,00**

9.3 Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica de "Outros passivos correntes" é o que se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21	%
Fornecedores de investimentos	**-**	**2.150,96**	**-100,00%**
Fornecedores de investimentos	-	2.150,96	-100,00%
Credores por acréscimos de gastos	**34.825,69**	**156.108,37**	**-77,69%**
Remunerações a liquidar	32.776,26	25.792,36	27,08%
Outros Acréscimos de Custos	2.049,43	130.316,01	-98,43%
Outras contas a pagar	**4.518,38**	**4.925,35**	**-8,26%**
Protocolo CMPV (Inovatur)	-	2.201,65	-100,00%
Outros	4.518,38	2.723,70	65,89%
	39.344,07	**163.184,68**	**-75,89%**

O saldo em "Credores por acréscimos de gastos" inclui as remunerações com subsídios de férias e mês de férias a liquidar no período seguinte, bem como outros acréscimos de custos que, embora faturados em 2023, são relativos ao período de 2022.

10 FUNDOS PATRIMONIAIS

10.1 Fundo

Em 31 de Dezembro de 2022 o Fundo ascende a 384.882,34 euros.

10.2 Resultados Transitados

A variação ocorrida no montante de 69.305,50€, reflete a transferência do Resultado Líquido do exercício 2021.

10.3 Outras Variações nos fundos patrimoniais

As outras variações ocorridas nos fundos patrimoniais, são contrapartida do registo contabilístico dos subsídios do Governo não reembolsáveis associados a investimentos em ativos não correntes que, reconhecidos inicialmente nos fundos patrimoniais, vão sendo subsequentemente imputados durante as vidas úteis dos ativos relacionados.

Na demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022, reflete a variação ocorrida nesta rubrica (17.179,19), sendo 17,244,46€ relativo a imputação de subsídios ao investimento e -65,27€ pela anulação do subsídio reconhecido em 2021, mas não elegível pelo Programa Interreg 2014-2020, projeto City+.

11 PROVISÕES

No exercício de 2022 foi desreconhecida a provisão constituída no ano 2018, no montante 4.513,27€, por se considerar extinta a possível obrigação para a liquidação de coimas e juros (pagamento de retroativos de diuturnidades).

	31-Dez-22	31-Dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	40.264,07	40.264,07
Reforço no período	-	-
Reduções no período	(4.513,27)	-
Utilizações	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	**35.750,80**	**40.264,07**

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos períodos findos em 31/12/2022 e 31/12/2021, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresenta a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	304,00	555,77
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	184,16	532,11
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.712,78	1.394,00
Segurança Social	5.023,31	4.028,39
Imposto selo sorteios	14.481,82	17.590,91
Outras Tributações - FCT/FGCT	2,61	2,30
	21.708,68	**24.103,48**

13 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica de "Diferimentos", nos períodos findos em 31/12/2022 e 31/12/2021 é o seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Activo)		
Outros gastos a reconhecer	9.845,13	1.069,68
	9.845,13	**1.069,68**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	20.755,87
Outros rendimentos a reconhecer	3.567.862,90	1.896.426,80
Outros gastos a reconhecer	-	-
	3.567.862,90	**1.917.182,67**

Diferimentos do Ativo:

O saldo da rubrica "Diferimentos (Ativo)" reflete em Outros gastos a reconhecer, o registo contabilístico de gastos faturados por terceiros e que correspondem a gastos do período seguinte (9.845,13€).

Diferimentos do Passivo:

O saldo da rubrica "Diferimentos (Passivo)" compreende os rendimentos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

Detalhe dos diferimentos do Passivo é o seguinte:

Rendimentos a Reconhecer	31-Dez-22	31-Dez-21	Variação
Quotas Anuais e prestação serviços	0,00	20.755,87	-100%
Protocolos e Contratos	3.567.862,90	1.896.426,80	88%
	3.567.862,90	**1.917.182,67**	**86%**

Foi alterado o procedimento contabilístico de reconhecimento do rédito da quotização anual, atendendo a que o documento de faturação menciona "Quota do ano 2022". Assim, a Direção definiu dois momentos de emissão de quotas, sendo o primeiro no mês de janeiro e segundo no mês de junho, exceto para as novas inscrições em que a faturação ocorre na data da inscrição e o valor da quota anual passa a ser proporcional ao número de meses do próprio ano.

	31-Dez-22	31-Dez-21
Outros Rendimentos a reconhecer		
Protocolo ALI e CQS (CMAH)	-	10.342,90
Protocolo Promoção Conselho (CMAH)	-	17.700,00
PO Açores 2020 - Programa ALI	-	53.804,53
PO Açores 2020 - Ciclo Qualif. Sustentabilidade	18.623,26	88.569,92
PO Açores 2020 - Rec.Inter. Destino ilha Terceira	-	91.802,55
Formação Modular FSE-000072	-	832,67
Formação Modular FSE-000045	-	1.142,17
Protocolo CMAH - Empreend.Social	60.000,00	60.000,00
Meet Converter	1.200,00	3.000,00
PO Açores 2020 - Sustentab&Digitalização	171.948,18	244.447,47
PO Açores 2020 - Qualprotur	715.772,37	798.562,00
Protocolos - Qualprotur	110.703,41	125.882,00
Protocolo CMAH - Startup	0,00	1.200,00
Interreg 2014-2020-CITY+	80.452,68	98.654,57
CMAH/CMPV - Ações Dinamização ilha Terceira (a)	227.908,65	283.430,37
Protocolo CMAH - Turismo	0,00	9.579,40
PO Açores 2020 - Açores Export2020	0,00	6.354,81
Protocolo AçoresExport2020 (CCIA)	0,00	1.121,44
Protocolo Capitulo Extra Santiago	2.500,00	-
FRCDE - Promoção na América do Norte	102.507,50	-
ATA - Promoção Nacional e Galiza	70.343,83	-
FRCDE - Promoção mercado nacional	1.265.000,00	-
Interreg 2014-2020-SMARTBLUE-F	29.063,85	-
Interreg 2014-2020-SABOREA	62.484,36	-
PO Açores 2020 - Promoção na América do Norte	649.354,81	-
	3.567.862,90	**1.896.426,80**
Outros gastos a reconhecer (saldo credor)	-	-
	3.567.862,90	**1.917.182,67**

(a) resultante de deliberação da Direção sobre a divisão do valor recebido no montante de 353.430,37€ (70.000€ para subsídio ao investimento e 283.430,37€ para subsídios à exploração) a

título de subsídios e correspondente à cedência da quota-parte dos Municípios de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, na AGESPI.

14 VENDAS, QUOTIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos períodos findos em 31/12/2022 e 31/12/2021, os rendimentos provenientes de Vendas e Prestação de serviços apresenta a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21	%	Variação
Vendas (Angra Ciy Pass)	**5.757,35 €**	**-**	**-**	**5.757,35**
Quotização emitida	**150.337,92**	**121.076,40**	**24,17%**	**29.261,52**
Prestação de serviços:	**114.399,40**	**83.698,00**	**36,68%**	**30.701,40**
Formação e Workshops	64.888,00	57.068,74	13,70%	7.819,26
Serviços Jurídicos	6.736,10	2.334,89	188,50%	4.401,21
HACCP	-	5.692,00	-100,00%	(5.692,00)
Rendas e alugueres	17.457,26	6.642,37	162,82%	10.814,89
Contabilidades (AGESPI e PCTTER)	7.200,00	7.200,00	0,00%	-
Débito de despesas (Técnico CCIA)	3.600,00	3.600,00	0,00%	-
Inscrições em eventos	1.587,00	1.160,00	36,81%	427,00
Outra prestação serviços	12.931,04	-	-	12.931,04
	270.494,67	**204.774,40**	**32,09%**	**65.720,27**
	-	-		

O valor registado em vendas é relativo ao Cartão Angra City Pass, cuja venda decorreu no período de 1 de agosto a 30 de setembro de 2022. Destinado a turistas, a venda deste cartão funcionou como um título de acesso exclusivo em diversos locais de interesse turístico na cidade de Angra do Heroísmo, como a Igreja da Misericórdia, Igreja da Sé, Igreja de São Gonçalo, Igreja do Colégio, Império dos 4 Cantos, Paços do Concelho de Angra do Heroísmo e Teatro Angrense.

O aumento registado em quotizações, reflete a alteração de política contabilística conforme mencionado na Nota 13 Diferimentos (Passivo).

15 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Em conformidade com a Nota 3.7 do presente anexo, os subsídios do Governo e respetivos valores imputados aos exercícios de 2022 e 2021, são os que se seguem:

	Valor imputado ao periodo 2022	Valor imputado ao periodo 2021	%
Subsídios relacionados com ativos:			
PRODESA - Construção Nova Sede	16.949,40	16.949,40	0,00%
INTERREG - CITY +	-	65,27	-100,00%
Qualprotur	295,06	-	-
	17.244,46	**17.014,67**	**1,35%**

Subsídios à Exploração:	Valor imputado ao periodo 2022	Valor imputado ao periodo 2021	%
Meet Converter	-	3.000,00	-100,00%
DRT - Capitulo Extra Ordem Santiago	-	8.500,00	-100,00%
CMAH - Capitulo Extra Ordem Santiago	2.500,00	-	-
Protocolo CMPV - Campanha Tomala5	-	8.000,00	-100,00%
Protocolo CMAH - Campanha Tomala5	-	40.106,73	-100,00%
Protocolo CMAH - Apoio empresas Startup	1.200,00	1.200,00	0,00%
Protocolo CMAH - Promoção Turismo Terceira	9.579,40	15.420,60	-37,88%
Protocolo CMAH - Videos e Repostagens	17.700,00	-	-
Protocolo CMAH - Wine in Azores	29.000,00	-	-
Protocolo CMAH - Plano MKT Turismo 2022	100.000,00	-	-
Protocolo CMAH - ALI e CQS	10.342,90	5.246,27	97,15%
Protocolo CMPV - Innovatur	4.403,30	-	-
Protocolo CMAH - Angra Prendas Mil	24.665,65	33.591,26	-26,57%
Protocolo CMVELAS - Campanhas Comércio	-	1.820,00	-100,00%
Protocolos CMAH/CMAH/CMSCG - BTL 2022	13.087,77	-	-
Protocolos Municipios - QUALPROTUR	15.178,59		
Protocolo GRA - Campanhas Comércio 2021		45.997,14	-100,00%
Protocolo GRA - Campanhas Comércio 2022	55.901,65	-	-
Protocolo Açores Export 2020 (CCIA/DRJQPE)	-	876,32	-100,00%
Ações dinamização Terceira (CMPV/CMAH-AGES)	19.051,62	-	-
Plano Operacional Açores 2020 - Eixo 3	369.227,29	140.222,25	163,32%
Plano Operacional Açores 2020 - Eixo 8	4.872,84	7.031,70	-30,70%
Interreg MAC 2014-2020 (Innovatur)	-	1.700,00	-100,00%
Interreg MAC 2014-2020 (City+)	18.201,89	10.145,43	79,41%
Interreg MAC 2014-2020 (SmartBlue-F)	2.007,36	-	-
Interreg MAC 2014-2020 (Saborea)	5.551,71	-	-
Subsidio de Mobilidade Social	14.857,42	1.832,18	-
Turismo de Portugal	1.375.000,00	1.500.000,00	-8,33%
Protocolo ATA - Promoção mercados Nacional e Galiza	79.656,17	-	-
Protocolo FRCDE - Promoção na América do Norte	27.492,50	-	-
Protocolo FRCDE - Promoção no mercado UK	125.000,00	-	-
Protocolo FRCDE - Promoção no mercado PT	125.000,00	-	-
	2.449.478,06	**1.824.689,88**	**34,24%**
	-		

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos Fornecimentos e Serviços Externos é o que se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21	Variação	%
Serviços especializados	**2.188.645,17**	**1.678.082,29**	**510.562,88**	**30,4%**
Trabalhos Especializados	380.172,14	110.159,75	270.012,39	245,1%
Publicidade e Propaganda	1.753.981,67	1.530.543,48	223.438,19	14,6%
Vigilância e segurança	264,61	220,32	44,29	20,1%
Honorários (e)	50.090,35	32.269,51	17.820,84	55,2%
Conservação e reparação	4.136,40	4.889,23	-752,83	-15,4%
Materiais	**42.881,25**	**73.813,41**	**-30.932,16**	**-41,9%**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápi	3.419,37	923,12	2.496,25	270,4%
Material de escritório	3.951,28	3.135,91	815,37	26,0%
Artigos para Oferta	31.582,05	68.044,70	-36.462,65	-53,6%
Outros	3.928,55	1.709,68	2.218,87	129,8%
Energia e fluídos	**9.308,17**	**8.181,23**	**1.126,94**	**13,8%**
Electricidade	6.945,91	7.104,43	-158,52	-2,2%
Combustiveis	109,29	28,00	81,29	290,3%
Água	1.119,88	1.048,80	71,08	6,8%
Outros	1.133,09	0,00	1.133,09	-
Deslocações, estadas e transportes	**121.836,94**	**26.717,86**	**95.119,08**	**356,0%**
Deslocações e estadas	120.507,36	26.610,35	93.897,01	352,9%
Transporte mercadorias	1.329,58	107,51	1.222,07	1136,7%
Serviços Diversos	**35.005,22**	**28.556,44**	**6.448,78**	**22,6%**
Rendas e alugueres	10.129,38	4.091,81	6.037,57	147,6%
Comunicação	4.208,54	3.712,53	496,01	13,4%
Gastos Postais	931,66	1.440,10	-508,44	-35,3%
Seguros	2.524,58	2.921,83	-397,25	-13,6%
Contencioso e notariado	0,00	115,00	-115,00	-100,0%
Despesas de representação	1.456,05	1.649,57	-193,52	-11,7%
Limpeza, higiene e conforto	4.262,01	6.168,14	-1.906,13	-30,9%
Outros serviços	11.493,00	8.457,46	3.035,54	35,9%
	2.397.676,75	**1.815.351,23**	**582.325,52**	**32,1%**

(e) Os honorários do Revisor Oficial de Contas são de 4.100,00 euros (acrescido de IVA). Os restantes honorários são relativos a outros prestadores de serviços independentes como formadores e outros indispensáveis à execução de outros projetos desenvolvidos pela CCAH.

17 GASTOS COM PESSOAL

O detalhe da rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2022 e 2021 é o que se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21	%
Remunerações do pessoal	210.815,07	174.691,99	20,68%
Indeminizações	361,03	-	-
Encargos sobre remunerações	43.384,84	34.938,06	24,18%
Seguros	1.709,48	1.519,07	12,53%
Outros gastos com pessoal	1.996,30	2.350,92	-15,08%
	258.266,72	**213.500,04**	**20,97%**

O número médio de funcionários é de 10 em 2022 e 9 em 2021. Para além dos funcionários com contrato de trabalho, no ano 2022 a CCAH manteve o Programa Estagiar com 2 estagiários e recorreu ao Programa de Emprego CTTS com 1 colaborador.

18 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Rendimentos suplementares	1,00	920,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas (b)	-	143.463,01
Rendimentos e ganhos invest não financ	3,24	-
Outros rendimentos e ganhos	**54.364,56**	**20.646,86**
Correções relativas a periodos anteriores (c)	37.120,10	317,60
Imputação Subsídios ao Investimento	17.244,46	17.014,67
Restituição de impostos (IMI)	-	3.314,59
Outros não especificados	-	-
	54.368,80	**165.029,87**

b) Em rendimentos e ganhos em associadas do exercício findo em 31-12-2021, o montante 143.463,01€ é relativo à quota-parte líquida da participação da CCAH na AGESPI, que resultou da deliberação de dissolução da AGESPI e de divisão do seu património em 29-06-2021, nomeadamente da divisão dos seus depósitos bancários existentes à data de 31-12-2020.

c) correções de exercícios anteriores (€37.120,10€): corresponde à reafectação do valor da Campanha de Dinamização do Comércio Tradicional 2021 ao centro de custos Ações dinamização da ilha Terceira (ponto (a) da Nota 13 Diferimentos (Passivo) do presente Anexo)

A informação relativa à imputação de subsídios ao investimento, consta na Nota 14 do presente Anexo e detalha-se do seguinte modo:

	Depreciação Exerc.	Imputação Sub.Invest	Taxa Comparticipação
Construção Sede	19.966,31	16.949,40	85%
Computador (Qualprotur)	295,06	295,06	100%
	20.261,37	**17.244,46**	85%

19 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos e taxas	14.725,62	18.767,16
Perdas em inventários	27,33	-
Outros gastos e perdas:	**47.683,62**	**18.010,65**
Correções de exercicios anteriores (d)	37.641,06	3.908,41
Donativos	-	9.400,00
Quotizações	8.112,69	3.631,72
Multas e Penalidades	24,40	75,00
Diferenças cambiais	338,18	-
Despesas não documentadas	20,94	-
Serviços Bancários	1.543,70	995,52
Outras não especificadas	2,65	-
	62.436,57	**36.777,81**

Sendo:

- Impostos e taxas: inclui o Imposto de selo sobre os sorteios de Natal;
- Novas quotizações a pagar: Confederação do Turismo de Portugal (+3.030€); Associação Internacional para a Cooperação Turística (+1.000€).

d) correções de exercícios anteriores: anulação do subsídio a receber (37.120,10€) relativo à Campanha de Dinamização do Comércio Tradicional 2021 que aguardava contratualização com o Governo Regional dos Açores (GRA), o qual que não chegou a ser firmado devido a alterações ocorridas em 2022 na orgânica da Direção Regional competente em matéria do Comércio e Indústria.

20 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	26.179,41	-	26.179,41	25.605,55	-	25.605,55
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	26.179,41	**-**	**26.179,41**	**25.605,55**	**-**	**25.605,55**

21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os rendimentos e gastos de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21	Variação	%
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados				
Outros Financiamentos	4.389,73	6.166,93	(1.777,20)	-28,82%
Outros gastos e perdas de financiamento	7.346,80	5.599,26	1.747,54	31,21%
	11.736,53	**11.766,19**	**- 29,66 €**	**-0,25%**
Resultados financeiros	**(11.736,53)**	**(11.766,19)**	**- 29,66 €**	**-0,25%**

Angra do Heroísmo, 13 de Março de 2023

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assembleia Geral Ordinária ***2023***

Anexos

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, NIF 512007551, que compreendem o balanço em 31/12/2022 (que evidencia um total de 4.951.748,10 euros e um total de fundos patrimoniais de 535.843,45 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.988,74 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas, a demonstração das alterações no capital próprio, e o relatório de gestão e contas de 2022.

Em minha opinião, exceto quanto ao efeito das matérias dos parágrafos (1) e (2), e exceto quanto aos possíveis efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação da matéria do parágrafo (3), descritos na seção "Bases para a opinião com reservas" abaixo, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo em 31/12/2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

(1) A CCAH incluiu nas contas, o reconhecimento de rendimento de subsídio para atribuído para ações na ilha Terceira, mas que incluíram 8.359,54 € de ações noutras ilhas, pelo que os resultados líquidos apresentam-se sobrevalorizados nesse valor;

(2) A CCAH não reforçou imparidade relativa a faturação à cliente e participada ART, em 11.238,47 €, ao contrário do que vinha fazendo anteriormente, pelo que os resultados líquidos apresentam-se sobrevalorizados nesse valor;

(3) A participada a 100% ART, não disponibilizou as contas de 2022, pelo que não foi possível avaliar o seu impacto nas contas da CCAH;

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpri os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão e contas nos termos legais e regularmente aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude e erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais, se isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das politicas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de

acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão & contas de 2022 com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão & contas de 2022

Em minha opinião, o relatório de gestão e contas de 2022, apresentado pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Angra do Heroísmo, 24 de março de 2023

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro (ROC nº 1107, Auditor inscrito na CMVM com o nº 20160719)

José António Narciso da Rosa Figueira Pinheiro
Escritório: R. de São João, 9, 1º
9700-182 Angra do Heroísmo
Telefones: 295215668 - 917285097
Economista/Revisor Oficial de Contas, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas, sob o nº 1107, e na CMVM sob o nº 20160719